

CLIPPING



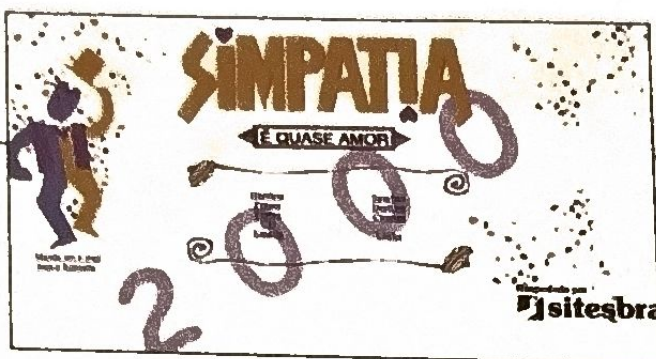
5 ELEMENTOS

2000

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Revista da Folha	São Paulo	13/02/2000		1



SITES DA SEMANA

CARNAVAL O bloco carioca "Simpatia É Quase Amor", que costuma atrair mais de dez mil pessoas, é uma boa dica de carnaval de rua. Famoso por reunir artistas e intelectuais, como Chico Buarque e Jaguar, desde 1985, o site mostra a história do bloco.
<http://www.sitesbrasil.com/simpatia/>

EDUCAÇÃO AMBIENTAL O site traz informações e últimas notícias sobre danos ambientais –como o acidente com os dutos da Petrobrás, na baía de Guanabara. Há ainda classificados para quem procura um emprego na área.
<http://www.neoambiental.com.br/>



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
RoteiroSESCPompéia	São Paulo	fev/2000		4

► **JOGO TRILHA RADICAL VERDE.**

Tarde de jogos com a utilização do jogo Trilha Radical Verde, que tem como objetivo o conhecimento e a consciência ambiental de forma lúdica e educativa, estimulando a curiosidade e oferecendo informações de forma divertida sobre os temas ambientais. Orientação: 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. Grátis. Dias 05 e 12, das 14h às 18h, na Área de Convivência.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
RoteiroSESCPompéia	São Paulo	fev/2000		6

TERCEIRA TIDADE

ESPECIAL

SESC
VERÃO

► **OFICINA DE COOPERAÇÃO ECOLÓGICA.** Atividade integrativa que utiliza jogos, artes plásticas e dinâmicas de grupo com o objetivo de sensibilizar para as questões relacionadas com o meio-ambiente, tanto no aspecto individual como social. Orientação: 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. 25 vagas. Inscrições nas Oficinas de Criatividade, uma hora antes da atividade. Dia 10, das 13h às 17h. Salão das Oficinas. Grátis.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Plastivida jornal	São Paulo	março/2000		3

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA PLASTIVIDA JÁ ATINGEM 25 ESCOLAS



Iniciado em meados de 1999 e envolvendo apenas duas escolas de Santo André, na região do grande ABC paulista, o programa de educação ambiental PlastiCidade, patrocinado pela Plastivida, volta este ano com a participação de mais quatro escolas do ensino fundamental. Realizado pela Pau-Brasil Assessoria Ambiental, o PlastiCidade implementará ações de sensibilização dos alunos mais novos, suas famílias e moradores da região. Além das atividades lúdicas, oficinas de arte e educação já desenvolvidas, o programa prevê visitas às cooperativas de catadores de papel, que foram criadas pela Prefeitura há dois anos com o objetivo de incorporar ex-catadores de rua a um mercado formal de trabalho. Também estão previstas visitas às empresas de reciclagem, registro de cada fase do programa na Internet, esquete teatral e até desfile de modas com materiais descartados. "A escolha da cidade de Santo André foi estratégica", afirma Silvia Rolim, assessora técnica da Plastivida. Como Santo André já tem

Plástico, Uma Matéria Reciclável

Organizado pela ong 5 Elementos, patrocinado pela Plastivida e oferecido às escolas gratuitamente, o Plástico, Uma Matéria Reciclável foi ampliado, cobrindo agora 18 escolas da cidade de São Paulo. Dirigido às crianças de primeira até oitava séries, o programa incentiva os professores a agirem como agentes multiplicadores do processo de educação ambiental. Envolve também a coleta seletiva de plásticos, que é realizada com a participação da APAE. Com o uso de farto material didático, o programa explica aos professores e alunos a origem das várias famílias dos plásticos, orientando a coleta. Cada escola recebe, em média, três *bigbags* e dez contentores plásticos para acondicionar as embalagens separadas pelos alunos em suas próprias casas. Por meio de informativos, as escolas orientam os pais sobre as datas de envio das embalagens e, assim, os estudantes trazem os materiais na véspera do dia da coleta. Por questão de logística, as escolas que participam do Plástico, Uma Matéria Reciclável, estão próximas umas das outras. Isto facilita o recolhimento e o transporte, que são realizados pela APAE Mauá, a qual ainda não dispõe de veículos suficientes e adequados



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	Endereço
Internet	Agência Estado	15/3/2000	www.estadao.com.br

ESTADAO.com.br

últimas notícias finanças pessoais esportes divirta-se turismo autos shopping classificados O Estado de S. Paulo jornal da tarde

Segunda-feira, 15 de maio de 2000 **ciência e meio ambiente** AGENCIA ESTADO

notícias :::

Programa ecológico sem sair de São Paulo

Fundação Maria Luísa e Oscar Americano abre trilha ecológica para o público

São Paulo - A partir do próximo sábado, a Fundação Maria Luísa e Oscar Americano, no Morumbi, estará oferecendo uma opção de passeio ecológico para toda a família sem sair da cidade de São Paulo. Idealizada pela organização não-governamental 5 Elementos, a Trilha Morumbi Verde é um projeto de educação ambiental, onde o público desenvolve atividades que englobam o contato com a natureza e a apreciação da arte e cultura do acervo da Fundação, com obras que refletem diferentes visões sobre os habitantes, a fauna e a flora brasileiras.

Com três horas de duração, a programação é uma oportunidade de conhecer um pouco dos 75.000 m2 do Parque da Fundação, que possui atualmente mais de 25 mil árvores, plantadas originalmente em 1950, divididas em 77 espécies, entre nativas brasileiras e exóticas.

Segundo o biólogo César dos Santos Begoraro, coordenador da trilha, o programa foi desenvolvido originalmente para escolas de ensino fundamental, com o objetivo ensinar sobre ecologia, botânica, coleta seletiva de lixo e arte, em contato com a natureza. Com o sucesso do projeto, veio a idéia de abrir para o público em geral.

A Trilha irá acontecer dois sábados por mês, a partir do dia 20, entre 10 e 13 horas. Begoraro recomenda a idade mínima de 6 anos para a participação. "Apesar da trilha ter menos de um quilômetro, crianças muito pequenas podem se cansar da programação, que inclui ainda visita ao museu da Fundação", diz.

O preço da entrada na Fundação é de R\$ 5,00 por pessoa. Maiores informações podem ser obtidas no 5 Elementos, pelo telefone (011) 3871-1944.

Maura Campanili

tunidade de as pessoas fugirem um pouco da agitação da cidade em

Morumbi, 14077, Morumbi, Tel.

trilha na fundação, mais R\$ 5,00 por pessoa. Maiores informações podem ser obtidas no 5 Elementos, pelo telefone (011) 3871-1944.

FUNDAÇÃO MARIA LUISA E OSCAR AMERICANO

Concertos nas manhãs de domingo

Apresentações no museu homenageiam Bach e 500 anos do Descobrimento do Brasil

Sandra Arede
de São Paulo

A Fundação Maria Luisa e Oscar Americano realiza neste domingo a primeira apresentação de uma série de 21 concertos de música erudita que acontecerão entre os meses de abril e dezembro. Neste ano, os concertos serão realizados em novo horário, às 11h30, permitindo assim que o público tenha a oportunidade de conhecer as outras atrações do local. Cerca de cem músicos participam da série dividida em dois segmentos: criação musical de Johann Sebastian Bach na passagem dos 250 anos de sua morte e tributo aos 500 anos do Descobrimento do Brasil, em que as apresentações enfocam a produção de Heitor Villa-Lobos. Os concertos são realizados no auditório da fundação, que tem capacidade para 107 pessoas.

Neste domingo, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo inaugura a série com um programa dedicado a Villa-Lobos. O grupo vai tocar Quarteto de Cordas números 1 e 17. Marcelo Jaffé (viola), Roberto Suetholz (violoncelo) e as violonistas Maria Visconti e Betina Siegmann serão os músicos deste concerto. No dia 9 de abril, será a vez de Clélia Inzunza apresentar um recital de piano. No dia 16, sobre o palco Antonio Del Claro, interpretando Bach (integral das suítes para violoncelo solo I). No último concerto do mês, dia 30, Dimos Goudaroulis também interpreta Bach (integral das suítes para violoncelo solo II). A série é patrocinada pelo Banco Mercantil Finasa.

Fundação por Intelio

A fundação foi instituída por Oscar Americano em março de 1974, dois anos após o falecimento de sua mulher, Maria Luisa Ferraz Americano. O engenheiro civil, então, doou ao município a casa em que o casal viveu com os filhos durante 20 anos, uma coleção de obras de arte e uma área verde com cerca de 25 mil árvores e 75 mil metros quadrados.

Na local que escolheu para construir sua residência, Americano implantou um parque com mais de 70 espécies de árvore, como jacarandá, tipituna, angico, pau-ferro, pau-brasil, entre outras. Otávio Teixeira Mendes foi o paisagista.

Segundo Elly de Vries, gerente cultural da fundação, duas vezes por mês, sempre aos sábados, acontece no parque uma trilha ecológica chamada "Morumbi Verde", por meio da qual as escolas infantis podem ter aulas de educação ambiental. O passeio é patrocinado pela ONG Cinco Elementos e também pela Nestlé. "É uma oportunidade de as pessoas fugirem um pouco da agitação, de relaxarem em meio a muito ar puro", diz Elly.

A casa, projetada pelo arquiteto Otávio Arthur Bratke, um dos prin-

ciro, tem total integração com o parque. Construída na década de 50, tem linhas simples e clássicas. A antiga residência retrata uma exigência feita por Americano: a casa deve se adaptar ao homem e não o contrário. No total, são 1,5 mil metros quadrados de área construída.

Ao visitar a mansão, o público tem acesso a um acervo permanente de obras de arte — quadros, tapeçarias, porcelanas, esculturas, gravuras —, que contam parte da história do Brasil. A coleção é composta por três núcleos principais: Brasil Colônia, Brasil Império e Mestres do Século XX.

Além das peças que pertenciam à família Americano, a fundação acabou comprando outras obras de arte em leilões e também recebeu doações. Entre os contemporâneos, há obras de Portinari, Di Cavalcanti, Lasar Segall e Victor Brecheret. A fundação é visitada, todos os meses, por cerca de 2 mil pessoas. O valor cobrado pela entrada (R\$ 5) é revertido para a manutenção do local. A entidade dispõe ainda de uma agenda de cursos, cada um com duração de seis meses. Os temas são história da arte, paisagismo, história do Brasil, filosofia, música e literatura. ■

Serviço

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano — Av. Morumbi, 4077, Morumbi, Tel. (0xx11) 3742-0077, de terça a sexta-feira, das 11h às 17h e finais de semana, das 10h às 17h. Preço: R\$ 5.



• Acima, uma das ruas do parque, por onde se pode caminhar em meio a muita área verde. A esquerda, mesa com o café servido pela fundação

Café da manhã com arte

Que tal um café da manhã ou chá da tarde fartos, com muita classe, numa casa repleta de valiosas obras de arte e com um jardim cheio de árvores e plantas bem-cuidadas, decorado com esculturas do artista húngaro Karoly Pichler? A Fundação Maria Luisa e Oscar Americano também oferece esse prazer ao público, que vai visitar seu acervo ou assistir aos concertos de música erudita.

Numa das salas da mansão é servido um café com croissants, biscoitos, diversos tipos de bolo, chocolate quente, chás, tortinhas e várias outras delícias. Quem optar pelo café paga, além dos R\$ 5 cobrados pela entrada na fundação, mais R\$ 18 para saborear as guloseimas, que são servidas por copeiras com trajes impecáveis. Além disso, a fundação tam-

bém tem uma pequena loja, na qual os visitantes podem encontrar peças de decoração, porcelanas, pequenos enfeites e livros de arte. O grande charme das peças vendidas é que trazem desenhos inspirados em algumas obras de arte que a casa expõe. Passaros, retratos de cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, quando ainda poucas ruas eram asfaltadas, e alguns desenhos tipicamente portugueses são retratados de forma fiel em peças extremamente finas e delicadas.

Elly de Vries, gerente cultural da fundação, diz que a boutique é uma atração extra, já que as pessoas podem levar para casa uma lembrança real de parte do que foi visto na mansão. "Os livros de arte, no entanto, são os mais procurados pelo público", diz Elly. ■

(SA)

Trilha Morumbi Verde é opção de lazer ecológico para o morador

Idealizada pela ONG 5 Elementos, a Trilha Morumbi Verde constituiu-se, durante 1999, num programa de educação ambiental que recebeu a visita de 40 professores e 2.369 alunos de escolas públicas e particulares. A população paulistana também tem a oportunidade de visitar os 75.000 m² do Parque da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano, no Morumbi, e ter informações sobre ecologia, botânica, coleta seletiva de lixo, arte e outros assuntos, num agradável contato com a natureza.

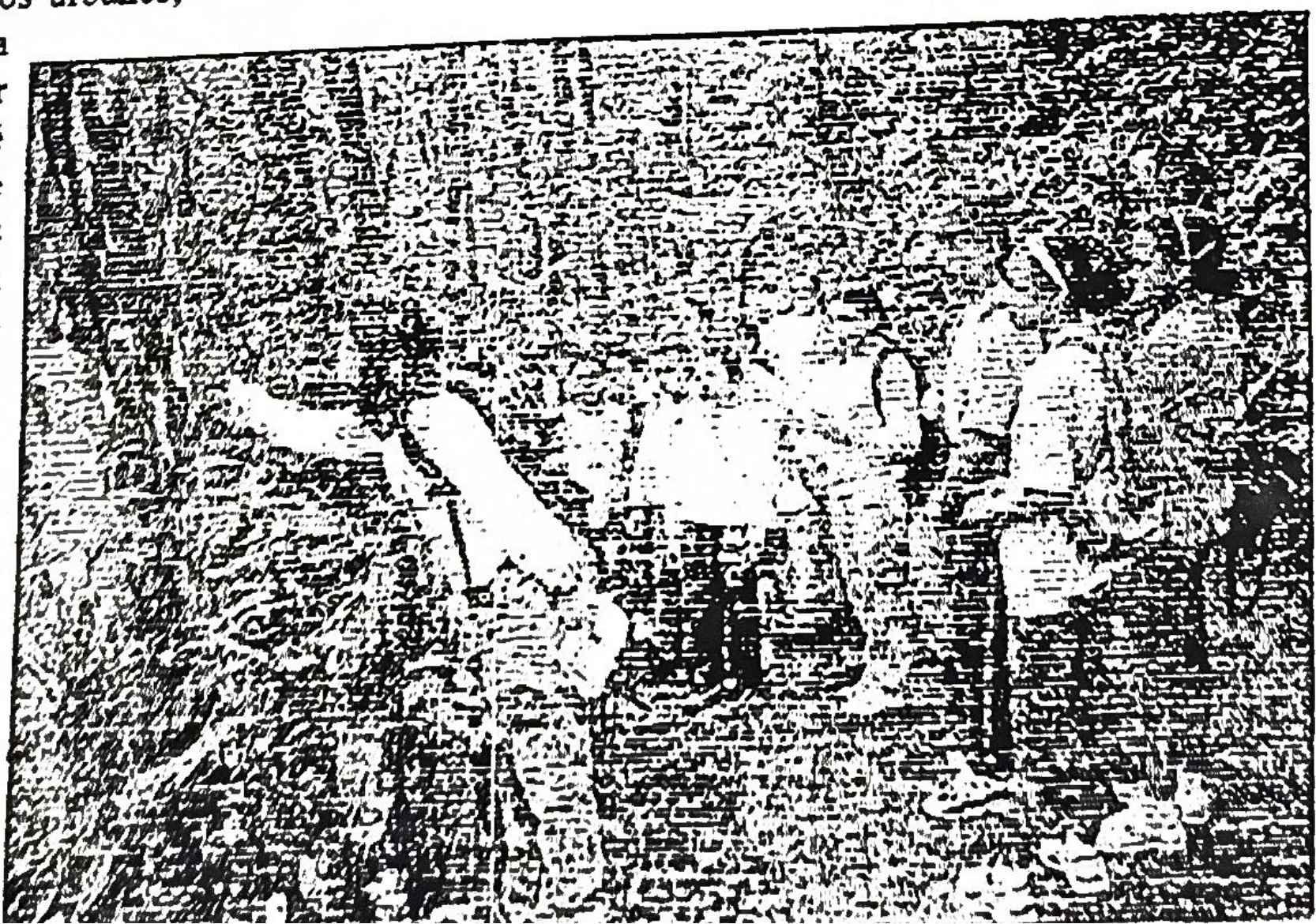
Os 5 Elementos, ONG voltada para a educação e pesquisa ambiental em espaços urbanos, idealizou a Trilha Morumbi Verde por acreditar que não é preciso sair da cidade e enveredar por matas e florestas para ter um contato educativo com o meio ambiente. O Parque da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano se mostrou um perfeito habitat para a realização da trilha ecológica. Patrocinado pela Nestlé, o Programa tem como diferencial para o ano 2000 a abertura para o público em

geral, com idade acima de 6 anos. Para esse público estão programados dois sábados por mês, de maio a outubro. Durante a semana as escolas poderão continuar a participar normalmente.

Educação Ambiental é uma Aventura Divertida

Com uma área de 75.000 m², o Parque da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano possui atualmente um número superior ao das 25 mil árvores plantadas originalmente em 1950, divididas em cerca de 77 espécies, entre nativas brasileiras e exóticas. Na Trilha Morumbi Verde, o público desenvolve atividades que englobam o contato com a natureza e a apre-

ciação da arte e cultura do acervo da Fundação, com obras que refletem diferentes visões sobre os habitantes, a fauna e a flora brasileira em épocas históricas distintas. Com 3 horas de duração (10h às 13h) aos sábados, a Trilha Morumbi Verde é um exemplo de projeto de educação ambiental transformado em uma divertida aventura dentro de um parque urbano. Os interessados podem obter informações pelo telefone do 5 Elementos - (0XX11) 3871-1944. O preço da entrada na Fundação é R\$ 5 por pessoa, taxa cobrada para manutenção do Parque. Os grupos comportam no máximo 40 pessoas.





5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Jornal da Tarde	São Paulo	2/5/2000		

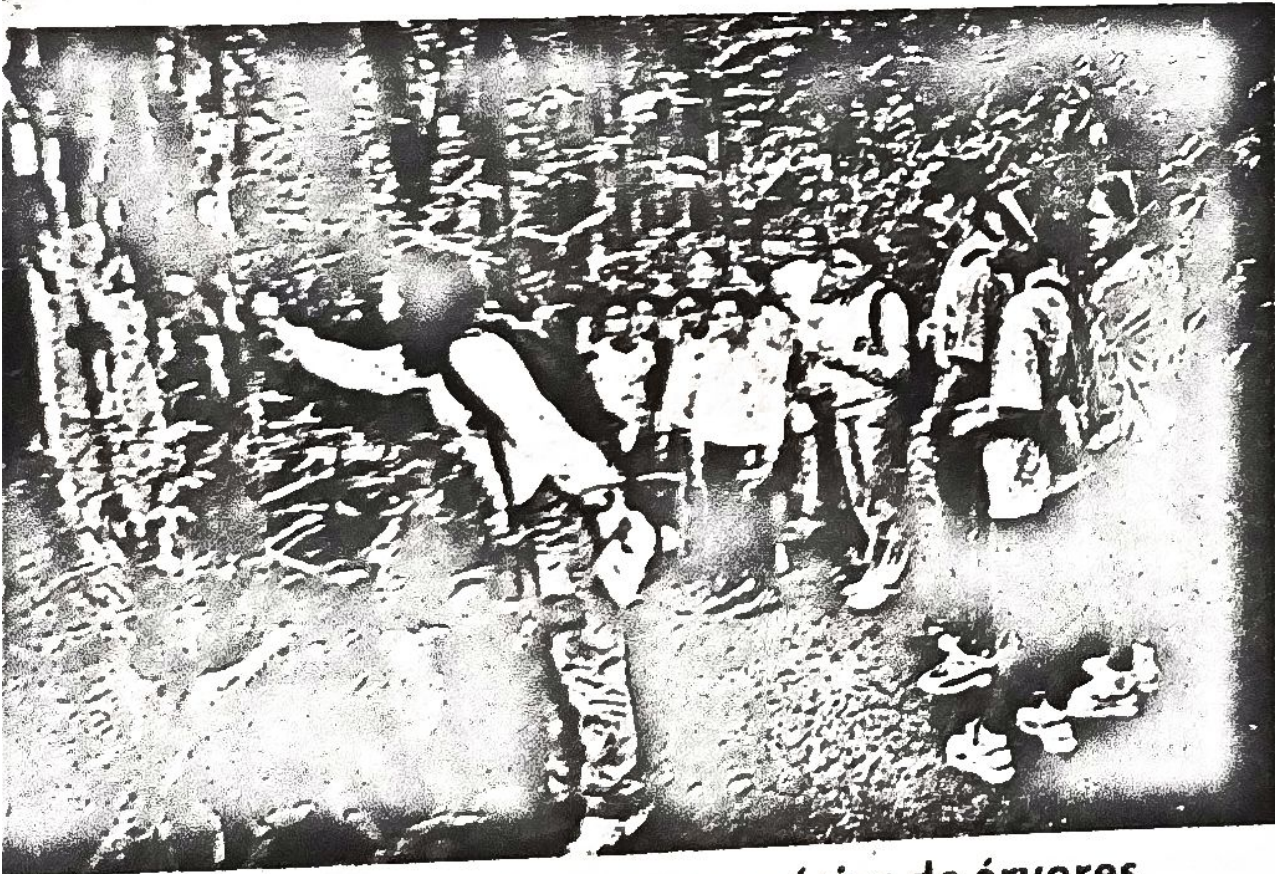
Reprodução



ECOLOGIA: A Escola Santo Inácio está participando do programa de educação ambiental "Plástico, um Matéria Reciclável", coordenado pelo 5 Elementos (Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental). A escola implantou a coleta seletiva de plásticos para conscientizar os alunos e a comunidade. O patrocínio é da Plastivida e da Associação Brasileira de Indústria Química (Abiquim).

Arte e trilha ecológica

Divulgação



Crianças conhecem diferentes espécies de árvores

free-lance para a Folhinha

Na Trilha Morumbi Verde, você fica conhecendo um pouco de ecologia, arte e história. O passeio ocorre no parque e nas salas do acervo da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano (São Paulo).

A visita começa pelo parque de 75 mil metros quadrados. Lá, há cerca de 25 mil árvores de 77 espécies. Você ainda participa de atividades para aprender a identificar o canto de vários pássaros.

Depois, conhece as obras da Fundação, que incluem móveis do período colonial, pinturas do holandês Franz Post, porcelanas chinesas da época do Império brasileiro, entre outras. No final, há um bingo ecológico com imagens de plantas e animais.

Este mês, haverá programação no dia 20, das 10h às 13h. As visitas escolares acontecem às terças e quintas, das 8h30 às 11h30. Agende com antecedência. R\$ 5,00 (tel. 011/3871-1944). (GR)

veículo	localidade	data	seção
Agência Estado	Internet	15/5/2000	Ciência e Meio Ambiente

Programa ecológico sem sair de São Paulo

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano abre trilha ecológica para o público

São Paulo - A partir do próximo sábado, a Fundação Maria Luísa e Oscar Americano, no Morumbi, estará oferecendo uma opção de passeio ecológico para toda a família sem sair da cidade de São Paulo. Idealizada pela organização não-governamental 5 Elementos, a Trilha Morumbi Verde é um projeto de educação ambiental, onde o público desenvolve atividades que englobam o contato com a natureza e a apreciação da arte e cultura do acervo da Fundação, com obras que refletem diferentes visões sobre os habitantes, a fauna e a flora brasileiras.

Com três horas de duração, a programação é uma oportunidade de conhecer um pouco dos 75.000 m² do Parque da Fundação, que possui atualmente mais de 25 mil árvores, plantadas originalmente em 1950, divididas em 77 espécies, entre nativas brasileiras e exóticas.

Segundo o biólogo César dos Santos Begoraro, coordenador da trilha, o programa foi desenvolvido originalmente para escolas de ensino fundamental, com o objetivo ensinar sobre ecologia, botânica, coleta seletiva de lixo e arte, em contato com a natureza. Com o sucesso do projeto, veio a idéia de abrir para o público em geral.

A Trilha irá acontecer dois sábados por mês, a partir do dia 20, entre 10 e 13 horas. Begoraro recomenda a idade mínima de 6 anos para a participação. "Apesar da trilha ter menos de um quilômetro, crianças muito pequenas podem se cansar da programação, que inclui ainda visita ao museu da Fundação", diz.

O preço da entrada na Fundação é de R\$ 5,00 por pessoa. Maiores informações podem ser obtidas no 5 Elementos, pelo telefone (011) 3871-1944.

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Diário do Comércio	São Paulo	18/5/2000	Cidades e Entidades	20

ECOLOGIA

ONGs realizam projetos na cidade

Dois projetos encabeçados por organizações não governamentais (ONGs) prometem tirar famílias inteiras da sala de estar para levá-las a visitas monitoradas a parques da cidade. Na Fundação Maria Luísa e Oscar Americano, no bairro do Morumbi, o projeto Trilha Morumbi Verde reserva os sábados, até outubro, para a educação e

trada é franca, é atrair 40 mil pessoas a cada domingo, entre adolescentes, crianças e adultos. Além dos freqüentadores dos parques, também foram feitas parcerias com escolas públicas e particulares nas regiões de abrangência.

Para Flávia Bastos, coordenadora do Ambiente é Vida, as pessoas que participam têm de estar envolvidas na idéia. "As

Fundação – A partir deste sábado – além de nos dias 3 e 17 de junho, 5 e 19 de agosto, 2 e 23 de setembro e 7 e 21 de outubro –, a população terá a oportunidade de visitar os 75 mil metros quadrados do Parque da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano (avenida Morumbi, nº 4.077) e ter informações sobre ecologia, botânica, coleta de lixo, arte, etc.

recida Teixeira
End: Rua Lolo
— 20ª Vara C
Requerente: Dico
ra de Tubos e
Requerido: Eli
da Ramos
Rua Manoel F
231 — 21ª V
Requerente: Kica
dora de Almeida
Requerido: I
mercado Ltda
Palm, 111 —
vel
Requerente: To
Com. de Etq
vos Ltda —
GOS União d
ticas Ltda —
Manoel Ram
— 24ª Vara C
Requerente: Rie
de Produtos
Pedro Lida
do: Sergio M
nhões Ltda
Ministro Petr
310 — 26ª V
Requerente: SIA
Serviços Re
Lida. — Requ
prat R. S/A
Oscar Americ
4ª Vara Cível

S/C Ltda — Requerido:
AJM Lopes Representa-
ções Ltda. — End: Rua
Siqueira Bueno, 1.912 —
40ª Vara Cível
Requerente: Laboratório Co-
mércio de Tecidos Ltda. —
Requerido: Dae Lim Co-
pas Ltda. — End: Rua Pa-
dre Lima, 67 — 14ª Vara
Cível
Requerente: TG Assessoria
em Administração Ltda. —
Requerido: Anale Video e
Comércio Ltda. — End:
Rua Amaral Gurgel, 206 —
34ª Vara Cível
Requerente: Agotubo Ind. e
Comércio Ltda. — Reque-
rido: KMS Caldeiraria
Ltda. — End: Rua Freitas
Guimarães, 432 — 37ª
Vara Cível
Requerente: A Casa das Sol-
das Comercial e Importa-
dora Ltda. — Requerido:
Prolinsonda Com. de Sol-
das Ltda. — End: Rua
Desprado, 39 — 14ª Vara
Cível
Requerente: Brasfor Comer-
cial Ltda. — Requerido:
Mapro Comercial e Cons-
trutora Ltda. — End: Rua

lurgicas e Plásticas Ltda.
— End: Av. Ragueb Cho-
hil, 4.978 — 20ª Vara Cí-
vel
Requerente: Rosselle Cia Ltda.
— Requerido: Finartex
Manufatura Têxtil Ltda. —
End: Rua Julio Ribeiro, 75/
85 — 36ª Vara Cível
Requerente: Agotubo Ind. e
Com. Ltda. — Requerido:
Midsen Engenharia Ltda.
— End: Rua Dr. Nogueira
Martins, 315/325 — 33ª
Vara Cível
Requerente: Easy Money Fac-
toring Fomento Mercantil
Ltda. — Requerido: Neto
Soldas Ltda. — End: Rua
do Manifesto, 1.700 — 17ª
Vara Cível
Requerente: Festipan Produ-
tos para Panificação Ltda.
— Requerido: Panificado-
ra e Confeitaria Primos
Oshiro Ltda. — End: Av.
Baronesa de Muritiba,
1.030 — 10ª Vara Cível
Requerente: Steel Bone Sys-
tem — Requerido: R. Du-
prat R. S/A — End: Av.
Oscar Americano, 840 —
4ª Vara Cível
Requerente: Zabet S/A Ind. e
Com. — Requerido: TOL

Requerente: MC Diniz Infor-
mática Ltda. — Requerido:
Excelcor Distr. e Pap. e
Mudezas Ltda. — End:
Rua do Thiers, 550 — 15ª
Vara Cível
Requerente: Plalina Alimentos
Ltda. — Requerido: Mapro
Comercial e Construtora
Ltda. — End: Rua Aluan,
32 — 7ª Vara Cível
Requerente: Hikari Ind. e Com.
Ltda. — Requerido: Mer-
cadinho Sem Limite Ltda.
— End: Rua do Oratório,
504 — 18ª Vara Cível
Requerente: Milbor - Comer-
cio de Produtos Químicos
Ltda.-ME — Requerido:
Elastoplast Ind. e Com.
Ltda. — End: Rua Vigarão
Taques Bittencourt, 103 —
29ª Vara Cível
Requerente: Amorim S/A Aço
Inoxidável — Requerido:
Mag Geral Comércio de
Máquinas Ltda. — End:
Rua Pedro Alvaes Cabral,
107 — 7ª Vara Cível
Requerente: Disparcon Distri-
buidora de Peças para Ar
Condicionado Ltda. — Re-
querido: Itarcom Serviços
e Com. de Refrig. e Ar
Condicionado Ltda. —

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Jornal Ligação - Sabesp	São Paulo	maio/2000		12

NAS TRILHAS DO PARQUE MORUMBI

Programa de educação ambiental em parques públicos.

A educação é uma peça-chave no processo de formação da consciência sobre a necessidade de desfrutar de forma adequada dos recursos naturais, entre eles a água, preservando os elementos fundamentais para a vida em nosso planeta.

Nesta tarefa educativa, o 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental vem desenvolvendo, desde 1995, Programas em Parques Urbanos através de trilhas monitoradas. No Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano surgiu a "Trilha Morumbi Verde".

Este programa foi idealizado para fomentar o interesse do aluno

na preservação do meio em que vive, reunindo arte, cultura e estudo do meio ambiente em uma divertida aula ao ar livre. O programa tem patrocínio da Nestlé e atende, durante a semana, a grupos de alunos do ensino fundamental de escolas públicas e particulares e a entidades sociais. Quinzenalmente aos sábados, a trilha é dirigida às pessoas interessadas em descobrir mais uma opção de lazer em São Paulo.

Durante o percurso de três horas, os monitores contam a história da Fundação, orientam para a observação de espécies representativas da fauna e flora brasileira, além de ressaltar algumas obras do acervo,

que evidenciam o olhar de artistas estrangeiros na época da colonização brasileira. Em todo o trajeto, são abordados temas relacionados à qualidade de vida, como ciclo da água, o lixo, entre outros. Por meio de atividades de integração com a natureza, são ressaltados cheiros, texturas e formas das espécies vegetais observadas.

As visitas acontecem todas as terças e quintas-feiras no período da manhã, sem esquecer das atividades aos sábados, voltadas para o público em geral. Traga os amigos, a família e muita disposição!

Endereço da Fundação: Av. Morumbi, 4.077. Ingresso: R\$ 5,00

Obs.: Crianças a partir de 6 anos



Trilha Morumbi é boa opção ecológica

Idealizada pela ONG 5 Elementos, a Trilha Morumbi Verde constituiu-se durante 1999, num programa de educação ambiental que recebeu a visita de 140 professores e 2.369 alunos de escolas públicas e particulares. A partir de 20 de maio a população paulistana também terá a oportunidade de visitar os 75.000m² do Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, no Morumbi, e ter informações sobre ecologia, botânica, coleta seletiva de lixo e outros assuntos num agradável contato com a natureza.

Os 5 Elementos, ONG voltada para a educação e pesquisa ambiental em espaços urbanos, idealizou a Trilha Morumbi Verde por acreditar que não é preciso sair da cidade e enveredar por matas e florestas para ter um contato educa-

Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano se mostrou um perfeito habitat para a realização da trilha ecológica. Patrocinado pela **Nestlé** o Programa tem como diferencial para o ano 2000 a abertura para o público em geral, com idade acima de 6 anos.

Educação ambiental

Com 3 horas de duração (10h às 13h) aos sábados, a Trilha Morumbi Verde é um exemplo de projeto de educação ambiental transformado em uma divertida aventura dentro de um parque urbano. O preço da entrada na Funda-

ção é R\$ 5, por pessoa, taxa cobrada para manutenção do Parque. Os grupos comportam no máximo 40 pessoas.

Estão programadas atividades para 20 de maio, 3 e 17 de junho, 5 e 9 de agosto, 2 e 23 de setembro e 7 e 21 de outubro. Podem participar pessoas acima de seis anos de idade e é cobrada uma taxa de R\$ 5,00 por participante. Fundação - av. Morumbi, 4077, Morumbi, fone: (11) 3871-1944.

Agenda Ambiental

Gestão Ambiental

Em 1º e 2 de julho, as Faculdades SENAC, em São Paulo e em Águas de São Pedro, no interior do Estado, estarão realizando o vestibular para o curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. O curso conta com a parceria da Universidade de Québec, do Canadá, em sua concepção e para a formação dos professores, sendo 50 vagas em cada unidade. As inscrições para o vestibular estarão abertas a partir de 29 de maio até 21 de junho. Mais informações podem ser obtidas pelo site www.sp.senac.br/faculdades ou pelos tels.: (11) 3873-2255 e 236-2000.

Direito Ambiental nas Empresas

Este curso será coordenado pelo Prof. Francisco Carrera e ocorrerá no período de 13 a 17 de junho, no Campus Centro da Universidade Estácio de Sá, na Cidade do Rio de Janeiro, aos sábados. O programa inclui Princípios e Normas do Direito Ambiental; Responsabilidade Administrativa Civil e Criminal por dano Ambiental da pessoa jurídica; licenciamento Ambiental; Auditoria Ambiental obrigatória e facultativa; ISO 14000, etc. **Informações e inscrições:** (21)563.0000

<http://www.estacio.br>

Cursos em Meio Ambiente

e AGOSTO de 2000: **Perícia Ambiental** - dia 01 de julho - Prof. Josimar Ribeiro de Almeida; **Poluição versus Impacto Ambiental** - 08 de julho - Prof. Cláudia dos Santos Mello; **Impactos dos Metais Pesados no Ambiente e na Saúde** - 15 de julho - Prof. Rosângela Pertile; **Métodos de Análise, Avaliação e Auditoria Ambiental** - 22 de julho - Prof. Ricardo Braun; **Valoração Econômica de Danos Ambientais** - 29 de julho - Prof. Aline Guimarães Monteiro; **Impacto Ambiental e Licenciamento** - 05 de agosto; Prof. Márcia Panno; **Sistema de Gestão Ambiental** - 12 de agosto - Prof. Josimar Ribeiro de Almeida; **Qualidade e Meio Ambiente** - 19 de agosto - Prof. Cláudia dos Santos Mello; **Poluição no Meio Aquático** - Professor: Paulo Corrêa de Mello; **ISO 14001 - Certificação** - 12, 13 e 14 de julho; Prof. Cláudia dos Santos Mello; **Planejamento Ambiental** - 19, 20 e 21 de julho - Prof. Josimar Ri-

beiro de Almeida e Márcia Panno; **Auditoria Ambiental** - 09, 10 e 11 de agosto - Prof. Antônio Carlos de Freitas. **Informações:** (21) 558-3428 ou 558-3429 Fax: (21) 558-3419 ou 558-1233. E-mail: instaqua@uol.com.br Conheça o site do Instituto no endereço <http://www.uol.com.br/instaqua>

Advogados Ambientalistas

"A Associação Brasileira dos Advogados Ambientalistas, ABAA, fundada em 01 de dezembro de 1993, tem entre seus principais objetivos a difusão das normas jurídicas de Direito Ambiental e seu estudo científico junto aos diversos segmentos da sociedade, através da realização de congressos, debates, conferências, reuniões, cursos, publicações, pareceres, dentre outros meios hábeis" - **Humberto Adami** adami@ax.apc.org Site: www.uol.com.br/ambiente/global/abaa

Instituto 5 Elementos

O Instituto 5 Elementos é uma entidade civil sem fins lucrativos que nasceu em 1993 com uma proposta bem definida: prestar o melhor e mais bem elaborado serviço de educação ambiental para ampliar a percepção do cidadão sobre as questões sócio-ambientais. Entre seus prêmios, incluem-se Top Ecologia 95, Top Ecologia 97, Menção Honrosa no 1º Concurso de Idéias Inovadoras em Captação de Recursos, em 97, Prêmio Itaú-Unicef Educação e Participação

PARCERIA

Ong's Conseguem Importante Vitória Pela Recuperação da Lagoa de Araruama

A Cia. Nacional de Álcalis, empresa que explora o calcário conchífero existente na Lagoa de Araruama, há mais de 40 anos, finalmente assinou o Termo de Ajuste de Conduta, pondo fim à mais uma batalha pela preservação e recuperação da Lagoa de Araruama. As Ong's desde o ano passado travaram uma batalha contra a exploração realizada uma vez que a empresa não cumpria a Licença de Operação concedida pela FEEMA e esta não cumpria seu dever de fiscalizar.

O primeiro passo para a vitória foi impedir que a Álcalis continuasse operando com a draga de corte/sucção que não tinha relatório de impacto ambiental para operar e realizava inúmeros e profundos buracos, criava enormes bancos de areia, levantava sedimentos e prejudicava de forma expressiva a biota nativa. O segundo passo foi a pressão das Ong's para que a FEEMA e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente passassem a exercer seu poder de fiscalização e não concedesse a renovação da licença de operação vencida em fins de 1999. Após muitas negociações, os órgãos de fiscalização, as Ong's e a Álcalis chegaram a um consenso e realizaram o Ajuste de Conduta que, dentre outras condições destacamos as seguintes:

em 75% e ao final dos 24 meses paralisará a extração de calcário conchífero. É de ser ressaltado que à medida que a empresa reduz sua extração de calcário conchífero o substitui pelo calcário de rocha, mantendo sua plena capacidade de operação, sem causar desemprego.

2. A empresa contribuirá com R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para realização de estudos de hidrologia, batimetria e outros, necessários à dragagem do Canal de Itajurú, o que permitirá a renovação mais rápida das águas, reduzirá o índice de poluição e facilitará o trânsito de pescado.

3. Colocará à disposição do Consórcio Lagos-São João, a draga de corte/sucção para dragagem do Canal de Itajurú, desmanche de marméis, aterramento necessário à recomposição de algumas áreas do entorno da Lagoa de Araruama e outros serviços que se fizerem necessários.

4. Realizará ações e projetos de educação ambiental nos Municípios do entorno da Lagoa de Araruama.

5. A fiscalização das operações da Álcalis, durante esses dois anos será realizada pela FEEMA, em conjunto com as Ong's e, caso não cumpridas as Ong's e, caso não cumprido o Termo de Ajuste, a licença concedida será cassada imediatamente.

1. Prazo de dois anos para a Álcalis encerrar suas atividades extrativas no interior da

Mais informações: Ray Santos, membro da Planeta da Lagoa de Araruama



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Diário do Comércio	São Paulo	18/5/2000	Cidades & Entidades	20

ECOLOGIA

ONGs realizam projetos na cidade

Dois projetos encabeçados por organizações não governamentais (ONGs) prometem tirar famílias inteiras da sala de estar para levá-las a visitas monitoradas a parques da cidade. Na Fundação Maria Luísa e Oscar Americano, no bairro do Morumbi, o projeto Trilha Morumbi Verde reserva os sábados, até outubro, para a educação e pesquisa ambientais em espaços urbanos. Já no Parque do Carmo (dia 21 agora), praça Buenos Aires (dia 28) e Parque do Ibirapuera (4 de junho), o projeto Ambiente é Vida desenvolve, das 11 às 16 horas, apresentações teatrais sobre qualidade de vida.

A Evoluir Cultural está programando para os parques de São Paulo o projeto Ambiente é Vida com o patrocínio do Hospital 9 de Julho, visando sensibilizar o público jovem paulistano com conceitos ambientais mais importantes para o desenvolvimento do País. Programado para cinco domingos consecutivos, o projeto já foi realizado no Parque da Aclimação (dia 7 passado) e no Ibirapuera (dia 14).

A expectativa dos organizadores do evento, cuja en-

trada é franca, é atrair 40 mil pessoas a cada domingo, entre adolescentes, crianças e adultos. Além dos frequentadores dos parques, também foram feitas parcerias com escolas públicas e particulares nas regiões de abrangência.

Para Flávia Bastos, coordenadora do Ambiente é Vida, as pessoas que participam têm de estar envolvidas na idéia. "As oficinas de reciclagem estão proporcionando um contato mais direto com a prática do reaproveitamento do papel. As apresentações teatrais e as oficinas de contadores de história abordam temas de saúde e qualidade de vida, além da consciência ambiental, ar puro, água limpa, solo fértil, fauna e flora", relata.

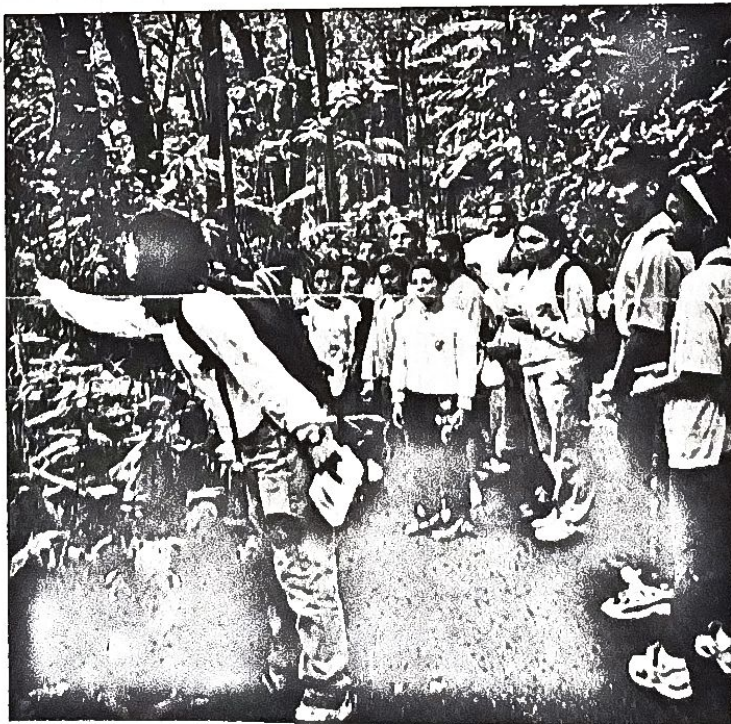
Segundo os organizadores, a idéia é repetir o projeto no ano que vem e nesta mesma época. "Como a população não percebe as oportunidades de se envolver de forma direta em ações práticas de respeito ao meio ambiente, dá para ver o entusiasmo no rosto de quem já participou do Ambiente é Vida. A expectativa é de que, com o projeto, as pessoas pensem antes de jogar lixo na rua", diz a coordenadora.

Fundação – A partir deste sábado – além de nos dias 3 e 17 de junho, 5 e 19 de agosto, 2 e 23 de setembro e 7 e 21 de outubro –, a população terá a oportunidade de visitar os 75 mil metros quadrados do Parque da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano (avenida Morumbi, nº 4.077) e ter informações sobre ecologia, botânica, coleta de lixo, arte. Idealizada pela ONG 5 Elementos, o Trilha Morumbi Verde é um programa de educação ambiental que, em 1999, esteve restrito a escolas públicas e particulares, quando envolveu 140 professores e 2.369 alunos.

A proposta de trabalho da 5 Elementos está voltada para a educação e pesquisa ambientais em espaços urbanos. "Acreditamos que por ser a cidade de São Paulo pobre em vegetação é fundamental educar a população para valorizar e respeitar essas áreas, em função da importância que representam para a qualidade de vida nos grandes centros", afirma Minka Ilse Bojadsen, diretora da ONG e coordenadora pedagógica do Trilha Morumbi Verde.

Com o patrocínio da Nestlé, o projeto tem como diferencial para este ano a abertura para o público com idade acima de 6 anos. Para a população em geral estão programados dois sábados por mês, até outubro. A visita é monitorada, das 10 às 13 horas, e o ingresso é de R\$ 5,00 por pessoa. Durante a semana, o Trilha Morumbi Verde está restrito à visitação escolar, sendo que os alunos das escolas públicas têm acesso gratuito ao parque.

Sônia Pestana



Parques são palco de visitas monitoradas sobre preservação ambiental

S E R V I Ç O
Mais informações sobre o projeto Ambiente é Vida podem ser obtidas pelo fone 852-3696. Projeto Trilha Morumbi Verde, fone 3871-1944.

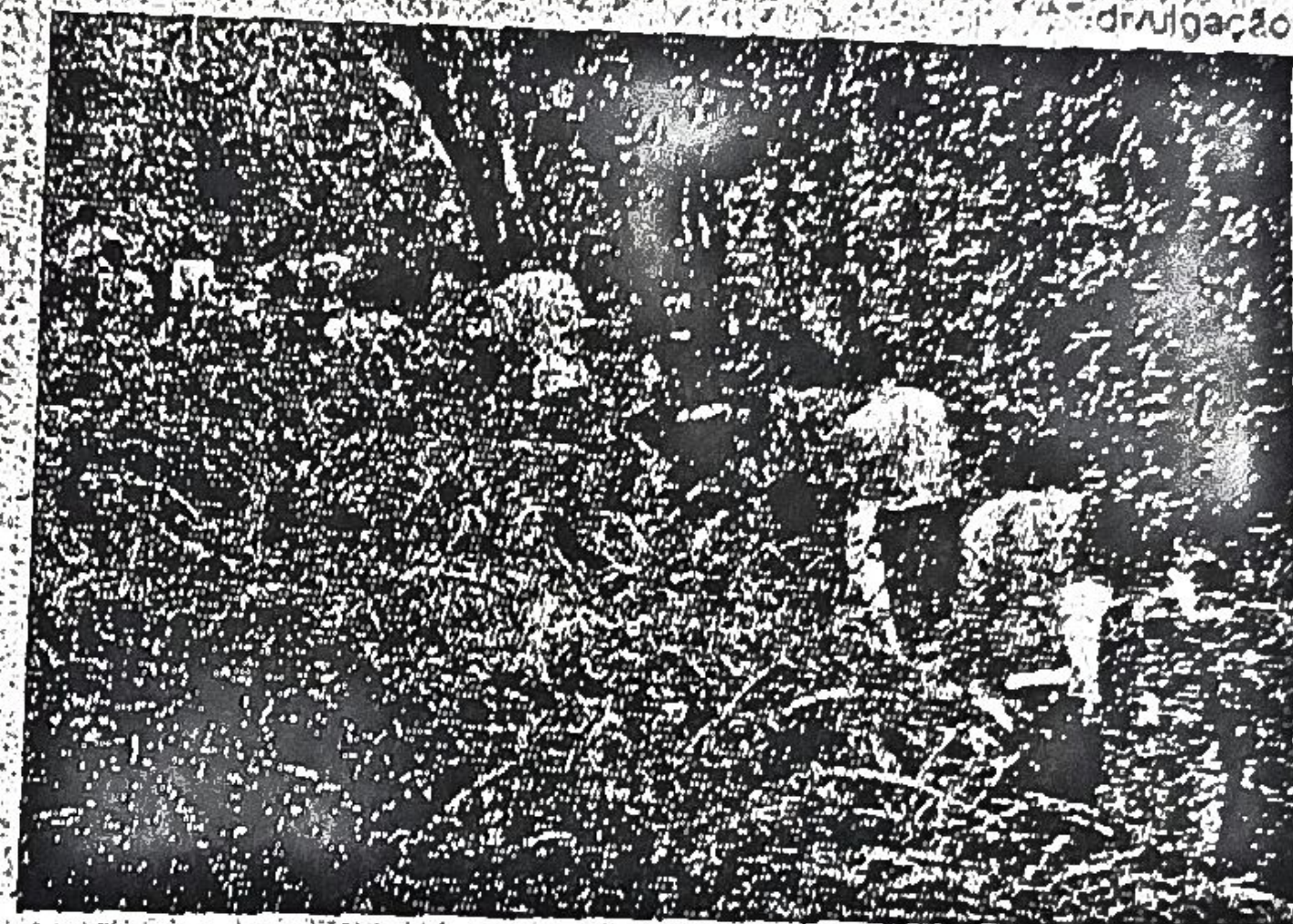


ECOLOGIA: o programa de educação ambiental “A Trilha Morumbi Verde”, desenvolvido pela ONG 5 Elementos e patrocinado pela **Nestlé**, inicialmente criado para receber escolas e entidades sociais, vai ser aberto ao público a partir deste sábado. As visitas ao Parque da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano serão realizadas duas vezes ao mês. Informações: 3871-1944.

veículo	localidade	data	seção	pag.
O Estado de S. Paulo	São Paulo	20/5/2000	Estadinho	2

trilha AVENTURA ECOLÓGICA

A partir de hoje, a Trilha Morumbi Verde, um passeio ecológico pelo Parque da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano, está aberta ao público que tem mais de 6 anos. As caminhadas começam às 10 horas e o ingresso custa R\$ 5,00.



Parque do Morumbi tem mais de 25 mil árvores

Durante a trilha, os visitantes conhecerão diversas espécies de árvores plantadas originalmente em 1950. Noções de como utilizar uma bússola, percepção dos sons da floresta e identificação de espécies vegetais também estão no programa.

A Fundação Maria Luísa e Oscar Americano fica na Av. Morumbi, 4.077. Mais

informações pelo tel.: (011) 3871-1944

Os passeios ocorrem somente em dois sábados por mês: dias 3 e 7 de junho; 5 e 19 de agosto; 2 e 23 de setembro e 7 e 21 de outubro. Das 10 às 13 horas.

A Trilha Morumbi Verde é organizada pela ONG 5 Elementos.

Trilha ecológica sem sair de Sampa

Parque no Morumbi é o cenário para a descoberta de espécies da Mata Atlântica

Gislene Bosnich

Para quem não deseja ausentar-se da cidade e está com vontade de sentir aquele cheiro de relva e o som do canto dos pássaros e de quebra obter informações de forma descontraída sobre a flora e a fauna que resistem na cidade de São Paulo, o Guia Local sugere a *Trilha Morumbi Verde*, como programa alternativo (veja programação quinzenal).

O projeto desenvolvido pela organização não-governamental 5 elementos com patrocínio da Nestlé realiza uma trilha numa ex-fazenda que dispõe de 75 mil m² denominada de Fundação Maria Luísa e Oscar Americano, nome do casal que viveu ali e doou o terreno com finalidade específica de tornar-se uma referência da reserva da Mata Atlântica em meio ao concreto que rodeia a cidade.

Elaborada em 1998 e implementada em 1999, a trilha tem a orientação de um monitor e duas arte-educadoras que auxiliam o público prestando informações sobre as espécies nativas e sobre as obras expostas na residência do casal transformada em museu com obras do pintor Holandês Franz Post (século XVII), do brasileiro Di Cavalcanti (século XX) e do espanhol Pablo Picasso (século XX).

Até o ano passado o público-alvo do projeto eram alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares, mas há duas semanas a atividade foi estendida a todos os interessados a partir de 6 anos.

O monitor-biólogo da trilha, César dos Santos Pegoraro, conta entusiasmado o interesse dos alunos. "Muitos deles conhecem o parque por fora, mas não fazem idéia do que há ali dentro". Para Pegoraro, o interesse vem através das "histórias dos vegetais nativos que a molecada fica encantada em saber, além do tempo em que cada tipo de lixo demora para se decompor. E de saber que os filhos, os netos e os bisnetos deles ainda vão conviver com alguns desses lixos que foram jogados agora. Isso sensibiliza a garotada", revela.

Explicamos tbem a procedencia de algumas espécies como o

eucalipto que ninguém tem idéia que veio da Austrália no início deste século, quando era utilizado para os dormentes (madeira que dá sustentação ao trilho por onde trafegam os trens) e para os postes; e que se adaptou muito bem e acabou contribuindo para detonar a mata Atlântica", ressalta Pegoraro. "Hoje o Eucalipto leva 7 anos para atingir a idade adulta, enquanto plantas nativas levam de 20 a 25 anos. Uma dupla sacada de nossa indústria papelreira que precisava reflorestar a área desmatada e trouxe o eucalipto que se adaptou tão bem que ocupou a área onde antes estavam o pau-brasil, o pau-ferro e outras madeiras nobres", completa com didatismo.

O projeto convence pela seriedade e o encaminhamento dados e distancia-se em muito da banalidade promovida hoje com o lucrativo mote de *ecológico*. Roupas leves para dar movimento, tênis para dar sustentação e uma blusa para evitar a brisa da mata fechada são dicas do monitor.

Serviço:

Local: Fundação Maria Luísa e Oscar Americano

End.: av. Morumbi, 4077 – Morumbi

Informações para inscrições ONG 5 elementos - Tel.: (0xx11) 3871 1944

Horário do programa: 10:00 às 13:00 (quinzenalmente, aos sábados, para o público em geral e para estudantes de segunda a sexta).

Ingresso: R\$ 5,00

Público: a partir de 6 anos (grupo máximo de 40 pessoas)



veículo	localidade	data	seção	pag.
Polinews	São Paulo	Junho /00	Meio Ambiente	7

ESCOLAS DÃO AULA DE ECOLOGIA

→ A questão da preservação do meio ambiente vem sendo tratada por todos os países como fator de sobrevivência das futuras gerações. É certo que a conscientização geral do planeta ainda é um longo caminho para se percorrer. No entanto, desde a primeira Conferência Mundial sobre Meio Ambiente, realizada em 1972, em Estocolmo (Suécia), muito já foi feito por governos, cidadãos, Ongs – entidades não governamentais – e empresas que se preocupam com a ecologia de maneira geral.

O setor petroquímico, por sua vez, tem demonstrado através de ações realizadas pela Plastivida/Abiquim que é possível difundir conceitos e cultura de preservação ambiental em conjunto com a sociedade.

O *Projeto de Coleta Seletiva* da Plastivida educa para a reciclagem dos plásticos e tem sido um ótimo canal de interação com os cidadãos e a comunidade escolar, principalmente na cidade de São Paulo, onde se originou a atividade.

Atualmente existem duas Ongs que estão aplicando o conceito de reciclagem em vários colégios. A Pau-Brasil, empresa de assessoria ambiental, trabalha com o programa *Plasticidade*, estimulando a sensibilidade e a consciência dos professores, alunos e comunidade para a questão ambiental. A entidade utiliza princípios pedagógicos e ferramentas teatrais para difundir a cultura de preservação ambiental. Assim, tem conseguido resultados expressivos na região do ABC, em São Paulo. Ao todo são seis escolas participantes do programa, com cerca de 5 mil pessoas envolvidas. O mais importante é que as crianças vêm mostrando-se ótimos multiplicadores junto aos familiares e vizinhos.

Na capital paulistana, o trabalho é feito por outra Ong, denominada 5

Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. Os resultados alcançados pela entidade falam por si. Em 1999, passaram pelo programa de preservação ambiental cerca de 13.500 alunos, 600 professores, 54.000 famílias. O objetivo agora é estender o trabalho para outros locais.

Os estados da Bahia e do Rio Grande do Sul serão os próximos alvos do programa de Coleta Seletiva nas Escolas. O início dos trabalhos já está marcado para o segundo semestre. Segundo Sílvia Piedrahita Rolim, assessora técnica da Plastivida/Abiquim, “a entidade dará todo o apoio e suporte educacional para mostrar como o plástico pode ser reciclado e oferecer condições para que as pessoas se conscientizem cada vez mais sobre a importância da educação ambiental”, finaliza. ●

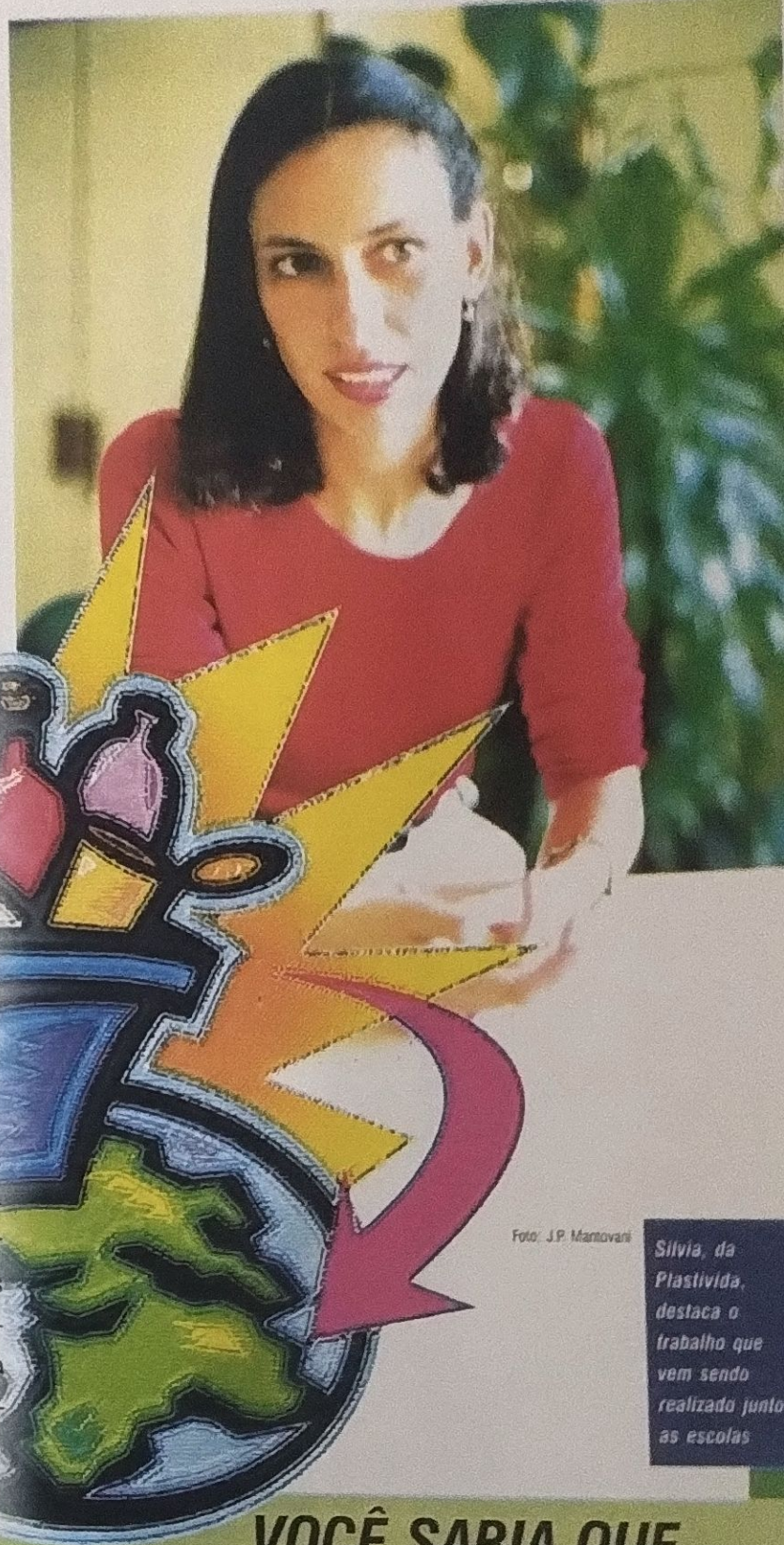


Foto: J.P. Mantovani

Sílvia, da Plastivida, destaca o trabalho que vem sendo realizado junto às escolas

VOCÊ SABIA QUE...

No Brasil são geradas cerca de 241.614 toneladas de lixo por dia, das quais 90.000 são provenientes de lixo domiciliar?

Do total de lixo existente no país, cerca de 76% são destinados a céu aberto; 0,1% é incinerado; 10% vão para aterro sanitário; 0,9% são designados para usinas de compostagem e 13% para aterro controlado?

Somente no município de São Paulo são geradas aproximadamente 14 mil toneladas de lixo por dia, sendo que 56% são oriundos do lixo doméstico?

Estima-se que cada pessoa produz, em média, 1 quilo de lixo por dia?

A reciclagem, além do fator econômico, ainda diminui a poluição do solo, da água e do ar?

Trilha Morumbi Verde

São Paulo pode ser muito mais que uma selva de arranha-céus e indústrias, como às vezes dá a impressão (principalmente para quem não mora por aqui). As áreas verdes também têm vez na grande metrópole e os paulistas já estão aprendendo que ainda é possível curtir a natureza sem ter que sair da cidade. A organização do Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano sabe muito bem disso e mantém programas permanentes nos parques de Sampa, incentivando a população a descobrir as belezas esquecidas da cidade. Entre os vários programas oferecidos, a Trilha Morumbi Verde é uma das opções. A trilha acontece a cada quinze dias, sempre as sábados, e atrai gente de todas as idades interessadas em curtir a natureza e, de quebra, ainda aprender um pouco mais sobre história, conservação do meio ambiente e arte. A próxima oportunidade para você conhecer essa iniciativa será nesse sábado (17/06). Tudo que você tem que fazer, é levar muita disposição na sua mochila e curtir muito!

A Fundação fica na avenida Morumbi, 4.077 e o preço do ingresso é de apenas R\$ 5,00.

Texto: Nádia Vranjac

Fotos:



Aqui tem desconto

O ESTADO DE S. PAULO

Sudeste

Seu Bairro

6 DE JUNHO DE 2000 - ANO 7 - NÚMERO 325

CIRCULA NA TERÇA-FEIRA

SALESITARA
MUDANÇAS
NACIONAIS E
INTERNACIONAIS
0800 16 16 27



As quartas-feiras, os estudantes de todas as turmas têm a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam nas salas de aula

Reciclagem entra no currículo escolar

Santo Inácio, na Vila Mariana, transformou a prática em disciplina obrigatória; nessa área, ainda há projetos da Apae, da Lumen, da oficina Papel de Gente e da Associação Defesa Mirandópolis

ADRIANA DEL RÉ

A reciclagem de lixo tornou-se disciplina obrigatória para os alunos da Escola Santo Inácio, na Vila Mariana. As aulas teóricas têm por enfoque a coleta seletiva de plástico e os benefícios que traz ao meio ambiente. O momento mais esperado pelos estudantes ocorre às quartas-feiras, quando têm oportunidade de colocar em prática o que aprenderam.

Eles formam filas na frente de dois grandes sacos (com ca-

pacidade para até 60 quilos cada um) e depositam ali as garrafas de plástico que reuniram ao longo da semana. "Atualmente, juntamos mais recipientes do que os sacos comportam", revela, satisfeita, a diretora administrativa do colégio, Adriana Cury.

O simples gesto de guardar materiais de plástico vem mudando os hábitos de alunos e de suas famílias. "Peço para meus pais separarem os recipientes para mim", comenta a aluna da 4.ª série Natália Bittar, de 9 anos. "Em vez de serem jogadas

no lixo, as garrafas podem ser reaproveitadas."

Educação ambiental - A Santo Inácio participa do programa Plástico, Uma Matéria Reciclável, desenvolvido pela organização não-governamental (ONG) 6 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. Desde 1996, o Instituto seleciona anualmente seis escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio. Professores e funcionários desses locais recebem gratuitamente noções sobre reciclagem de plástico.

"Estávamos na lista de espera há dois anos", relata a diretora. O colégio tem alunos do maternal à 8.ª série. Outras entidades da região sudeste também estão engajadas em projetos de reciclagem de lixo, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), na Vila Clementino, a Associação de Assistência ao Deficiente Neuromotor (Lumen), em Mirandópolis, a oficina Papel de Gente, na Vila Mariana, e a Associação Defesa Mirandópolis.



Confira as dicas de presentes para o Dia dos Namorados

Página 5

■ Mais informações nas páginas 3 e 4



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Revista Saneamento Ambiental	Brasil	Jun/2000	Organizações não-governamentais	105/106

5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Rua Caraibas, 1163 - Perdizes
05020-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3871-1944
Homepage: www.5elementos.org.br
E-mail: minka@5elementos.org.br

Número de funcionários:

A instituição conta com 1 secretária, 1 assistente financeira, 2 coordenadores de projetos, 14 conselheiros e 3 voluntários.

Áreas de atuação

O Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental - 5 ELEMENTOS, para cumprir sua missão, oferece à sociedade produtos e serviços que priorizam as áreas de educação, saúde, meio ambiente e planejamento.

Orçamento para 2000

R\$ 250.000,00

Projetos em andamento:

1) Programa de Educação Ambiental - Trilha Morumbi Verde : Quinzenalmente aos sábados, a Trilha Morumbi Verde é voltada para o simpatizantes da ecologia e para empresas. No privilegiado parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano conhece-se a diversidade e a importância da flora brasileira. Em seu 2º ano de atividade, já tendo atendido mais de 3000 alunos e 500 professores, a Trilha oferece semanalmente uma programação voltada às escolas do ensino fundamental e entidades sociais. Funciona de março à outubro, com custo anual de R\$ 74.000,00.

2) Curso de Capacitação de professores em Triunfo/RS: Este curso de EA é o resultado de uma parceria entre 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental e a

Copesul que planejou-o, seus temas e carga horária em conjunto dos 50 participantes de 4 escolas dos municípios de Montenegro/RS e Triunfo/RS. Seu objetivo é instrumentalizar participantes visando implantar e avaliar projetos de educação ambiental com abordagem multidisciplinar, ampliando a concepção deste tema na escola e comunidade, partindo do conceito ambiental local e global. Início em set/99 término de dez/00. Custo total R\$ 42.700,00

3) Assessoria a portal na internet dedicado a educação ambiental: O 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental assessoria um portal dedicado a educação ambiental, cidadania e meio ambiente de âmbito internacional. Este projeto teve início em fevereiro de 2000, sendo produzido pela empresa Hipernet por meio da Lei Mendonça de incentivo a cultura. Tem como objetivo divulgar informações da área de meio ambiente e fortalecer formação de redes sócio ambientais. Os principais temas abordados serão: Educação Ambiental, Bacias Hidrográficas, Agenda 21, Mata Atlântica, Pantanal, Amazônia, Cerrados, Campos Sertões, Banhados, Caatinga, Veredas, Agreste, Ecossistemas litorâneos, Lixo e Reciclagem e Atmosfera

O portal www.neoambiental.com.br é independente sendo atualizado diariamente. Os resultados de utilização atualmente são: média semanal de usuários = 950, média semanal de pageviews = 18.000, usuários brasileiros = 85%, usuários Internacionais = 15%. Início jan/00 e término jan/01. Custo anual de R\$ 26.000,00

4) Programa de Educação Ambiental em Escolas : Plástico, uma matéria reciclável! e um programa de educação ambiental de iniciativa e realização do 5 Elementos, está em seu 5º ano, inteiramente patrocinado pela Plastivida/Abiquim e tem como público alvo as escolas de ensino fundamental de SP. Um dos resultados do trabalho educacional, é a implantação da coleta seletiva de plásticos nas escolas, sendo que este material é recolhido periodicamente pela APAE. Este programa abrange 27 escolas, tendo atingindo diretamente 32.000 alunos, 2000 professores e 34 toneladas de plástico coletado. Início março de 96. Atualmente funciona de abril a novembro com o custo anual de R\$ 65.000,00

5) Rede Paulista de Educação Ambiental - REPEA é constituída pela articulação e cooperação entre pessoas, ONG's, instituições e educadores ambientais. A REPEA está se organizando em grupos locais que atuam nas diversas bacias hidrográficas do estado de São Paulo. Atualmente já temos a participação em 4 bacias: Alto Tietê, Piracicaba / Capivari / Jundiaí, Sorocaba / Médio Tietê e Baixada Santista. A sua missão é socializar informações, experiências e ações voltadas a Educação Ambiental, promovendo seu fortalecimento

Projetos programados:

Continuidade dos projetos que estão em andamento e produções de novos e bons materiais e serviços em educação ambiental de âmbito local, regional, nacional e global, com o objetivo de conscientizar e educar o cidadão para uma atuação responsável em benefício sócio ambiental



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Veículo	Localidade	Data	Pág.
Folha de S. Paulo	São Paulo	2 a 8/6/00	52

TRILHA MORUMBI VERDE A ONG Cinco Elementos realiza uma trilha ecológica pelos 75.000 m² de matas e florestas da fundação do parque Maria Luísa e Oscar Americano, no Morumbi. Durante uma caminhada de três horas, as crianças têm informações sobre ecologia, botânica, coleta seletiva de lixo e sobre as obras de arte do acervo artístico da fundação. O parque possui mais de 25 mil árvores, divididas em 77 espécies, entre nativas brasileiras e exóticas. www.5elementos.org.br. av. Morumbi, 4077, Morumbi, região sudoeste, tel. 3871-1944.

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Revista E (SESC)	São Paulo	09/2000	3ª idade	65

caminhadas

TRILHA MORUMBI VERDE. Com roteiro de 3 horas, conta com identificação da flora nativa, visita ao acervo da Fundação Oscar Americano para observar tapeçarias e obras de Franz Prost e Guignard. Após a trilha será feito um piquenique, com a colaboração dos participantes. 42 vagas. R\$5,00 (inclui ônibus, seguro e entrada no parque). 23/09, sábado, das 8h às 14h.

Sesc Carmo

veículo	Localidade	data	endereço
Internet	Prá Sair	10/2000	www.prasair.com.br

Endereço:
Av. Morumbi, 4.077

Telefone:
3871-1944

Bairro:
Morumbi

Trilha Morumbi Verde

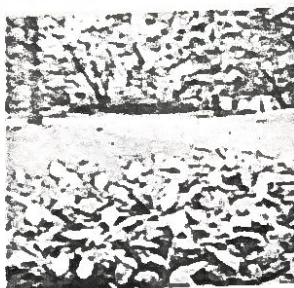
A ONG Cinco Elementos promove uma trilha ecológica pelas matas da fundação do parque Maria Luísa e Oscar Americano.

Durante as três horas de caminhada, as pessoas recebem noções de ecologia, botânica e coleta seletiva de lixo, além de aprenderem um pouco sobre as obras de arte pertencentes à fundação. Durante os 75.000 m² de trilhas, os caminhantes passam por 77 tipos diferentes de árvores, entre nativas e exóticas. As saídas ocorrem aos sábados, das 10h às 13h, o ingresso é R\$ 5.



5 ELEMENTOS
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	endereço
Internet	Guia Onde	08/2000	www.guiaonde.com.br



**Um passeio ecológico
com direito à trilhas e
belas paisagens**

Localizado em frente ao Palácio dos Bandeirantes, um dos ícones urbanos da cidade de concreto, o Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar

Americano destoa da paisagem típica da grande metrópole e acaba se tornando um convite irrecusável para quem aprecia o contato com a natureza. O motivo? São 75 mil metros quadrados de área, com aproximadamente 25 mil árvores ornamentando um cenário singular, repleto de verde, fauna e flora diferenciados. Só da flora brasileira, são 77 espécies que compõem um enorme e imponente bosque. O projeto paisagístico do parque é de ninguém menos que Otávio Teixeira Mendes, autor de outros projetos, verdadeiros símbolos verdes da cidade, como o Parque Ibirapuera, os jardins do Jockey Club de São Paulo, o Parque da Cantareira (a remodelação), do Largo do Arouche e o da Praça Oswaldo Cruz. As alamedas e esplanadas dividem a cena com jacarandás, sibipirunas, paus-ferro, angicos, ibipunas, paus-brasil e muitas outras espécies de árvores. Toda esta beleza natural cerca a antiga residência da família Oscar Americano, hoje sede da fundação, na qual se encontra, aberto à visitação, o acervo de obras e peças composto por três núcleos distintos: Brasil Colônia, Brasil Império e Mestres do Século 20.

Apropriado para caminhadas, meditação, descanso e um bom relax, o parque valoriza o aspecto de bosque, dando ao ambiente um clima de aconchego. Tantas características ecológicas, originou um projeto batizado "Trilha Morumbi Verde", realizado em parceria entre o Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos e a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. Neste projeto de educação ambiental, o parque funciona como laboratório, onde são desenvolvidas várias atividades de integração à alamedas arborizadas, redescobrimo formas, texturas e aromas da natureza. O roteiro percorrido pelas trilhas é monitorado e acontece com datas marcadas e horários fixos. Os próximos serão nos dias 5 e 19 de agosto; 2 e 23 de setembro e 7 e 21 de outubro, das 10 às 13 horas.

Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Av. Morumbi, 4077 – Morumbi, Zona Oeste

Fone: (11) 3742-0077

Funcionamento: de 3ª a 6ª, das 11h às 18h; sáb. e dom., das 10h às 18h



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	Endereço
Intmet	Site Prasair	08/2000	www.prasair.com.br

Trilha Morumbi Verde

A Trilha Morumbi Verde faz parte de uma campanha ambiental em parques urbanos, realizada pela ONG 5 Elementos. Serão três horas de caminhada pelo Parque da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.

A Fundação tem 75 mil metros quadrados, com diversas espécies da fauna e flora brasileira, e também um museu com pinturas e obras de arte do período da colonização do Brasil. O objetivo deste projeto é reunir, além de educação ambiental, arte e cultura, em divertidas aulas ao ar livre. A campanha estará atendendo escolas públicas, particulares e ao público em geral.

Lugares

Fund. Maria Luísa e Oscar Americano

Endereço:Av. Morumbi, 4.077, Telefone:3742-0077,

Bairro:Morumbi, **Preço Médio:**R\$ 5

Desde:05/08/2000 **Hasta:** 19/08/2000

Horário:das 10h às 13h.

Preço:R\$5



5ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	endereço
Internet	Aventure-se	08 a 10/2000	www.aventurese.com.br

Trilha Morumbi Verde	05/08	São Paulo (SP)	Trilha no Morumbi voltada à educação ambiental Contato: (11) 3871-1944
-----------------------------	-------	----------------	---

Trilha Morumbi Verde	19/08	São Paulo (SP)	Trilha no Morumbi voltada à educação ambiental Contato: (11) 3871-1944
-----------------------------	-------	----------------	---

Trilha Morumbi Verde	02/09	São Paulo (SP)	Trilha no Morumbi voltada à educação ambiental Contato: (11) 3871-1944
-----------------------------	-------	----------------	---

Trilha Morumbi Verde	23/09	São Paulo (SP)	Trilha no Morumbi voltada à educação ambiental Contato: (11) 3871-1944
-----------------------------	-------	----------------	---

Trilha Morumbi Verde	07/10	São Paulo (SP)	Trilha no Morumbi voltada à educação ambiental Contato: (11) 3871-1944
-----------------------------	-------	----------------	---

Trilha Morumbi Verde	21/10	São Paulo (SP)	Trilha no Morumbi voltada à educação ambiental Contato: (11) 3871-1944
-----------------------------	-------	----------------	---



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Jornal O Estado de S. Paulo	São Paulo	09/2000	Caderno 2	14


Fundação Maria Lúcia e Oscar Americano

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Parque - Trilha Morumbi Verde
Acervo - Brasil Colônia, Império e Século XX
Concertos e Cursos

Permanente

Av. Morumbi, 4077 • Tel. 3742 0077.
Terças a sextas, das 11h às 17h.
Sábados e domingos, das 10h às 17h.
www.fundacaooscaramericano.org.br
e-mail: info@fundacaooscaramericano.org.br


ESTADÃO cultura



SELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Folha de S. Paulo	São Paulo	4/8/2000	Guia da Folha	52

TRILHA MORUMBI VERDE A ONG Cinco Elementos realiza uma trilha ecológica pelos 75.000 m² de matas e florestas da fundação do parque Maria Luisa e Oscar Americano, no Morumbi. Durante uma caminhada de três horas, as crianças têm informações sobre ecologia, botânica, coleta seletiva de lixo e sobre as obras de arte da fundação. O parque possui mais de 25 mil árvores divididas em 77 espécies, entre nativas brasileiras e exóticas.

www.Selementos.org.br, av. Morumbi, 4.077, Morumbi, região sudoeste, tel. 3871-1944. Ter. e qui.: 8h30 às 11h30 (Somente p/ escolas, até 40 pessoas). Sáb.: 10h às 13h. Ingr.: R\$ 5. É necessário fazer reserva.

veículo	localidade	data	seção	pag.
Folha de São Paulo	São Paulo	15/5/2000	Folhateen	4

Trilha tem educação ambiental

Antes voltada apenas para escolas, a Trilha Morumbi Verde, programa ambiental da ONG SElementos, abre próximo dia 20 os 75 mil m² do Parque Maria Luisa e Oscar Americano, no Morumbi, ao público. Durante o passeio, o grupo aprende sobre ecologia e coleta seletiva de lixo. A entrada custa R\$ 5, e as trilhas acontecem dois sábados por mês. Informações: tel. 0/xx/11/3871-1944.

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Veja S. Paulo	São Paulo	2/8/2000	Para Crianças	56

TRILHA MORUMBI VERDE — EDUCAÇÃO AMBIENTAL, Avenida Morumbi, 4077 (Fundação Maria Luisa e Oscar Americano), Morumbi, tel. 3871-1944. Sábado (5), 10h às 13h. R\$ 5,00. Pelo bosque de 75.000 metros quadrados, pode-se fazer um passeio de conscientização ecológica de três horas de duração. Há cerca de 25.000 árvores, de 77 espécies diferentes. Jacarandá, sibipiruna e pau-brasil podem ser vistos ao longo da trilha. Em meio a esse cenário, monitores falam sobre a flora e a fauna, repassam noções de preservação e abordam assuntos como reciclagem. Depois do convívio com as plantas, chega a vez de visitar a coleção de arte da fundação. O acervo, de 1.500 peças, reúne objetos do Brasil Colônia e Império, ao lado de quadros de artistas como Di Cavalcanti e Lasar Segall. A atividade é recomendada para crianças a partir de 6 anos.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Folha de São Paulo	São Paulo	06/5/2000	Folhinha	7

PASSEIO

Arte e trilha ecológica



Divulgação

Crianças conhecem diferentes espécies de árvores

free-lance para a Folhinha

Na Trilha Morumbi Verde, você fica conhecendo um pouco de ecologia, arte e história. O passeio ocorre no parque e nas salas do acervo da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano (São Paulo).

A visita começa pelo parque de 75 mil metros quadrados. Lá, há cerca de 25 mil árvores de 77 espécies. Você ainda participa de atividades para aprender a identificar o canto de vários pássaros.

Depois, conhece as obras da Fundação, que incluem móveis do período colonial, pinturas do holandês Franz Post, porcelanas chinesas da época do Império brasileiro, entre outras. No final, há um bingo ecológico com imagens de plantas e animais.

Este mês, haverá programação no dia 20, das 10h às 13h. As visitas escolares acontecem às terças e quintas, das 8h30 às 11h30. Agende com antecedência. R\$ 5,00 (tel. 011/3871-1944). (GR)

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Jornal Ligação - Sabesp	São Paulo	maio/2000		12

NAS TRILHAS DO PARQUE MORUMBI

Programa de educação ambiental em parques públicos.

A educação é uma peça-chave no processo de formação da consciência sobre a necessidade de desfrutar de forma adequada dos recursos naturais, entre eles a água, preservando os elementos fundamentais para a vida em nosso planeta.

Nesta tarefa educativa, o 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental vem desenvolvendo, desde 1995, Programas em Parques Urbanos através de trilhas monitoradas. No Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano surgiu a “Trilha Morumbi Verde”.

Este programa foi idealizado para fomentar o interesse do aluno

na preservação do meio em que vive, reunindo arte, cultura e estudo do meio ambiente em uma divertida aula ao ar livre. O programa tem patrocínio da Nestlé e atende, durante a semana, a grupos de alunos do ensino fundamental de escolas públicas e particulares e a entidades sociais. Quinzenalmente aos sábados, a trilha é dirigida às pessoas interessadas em descobrir mais uma opção de lazer em São Paulo.

Durante o percurso de três horas, os monitores contam a história da Fundação, orientam para a observação de espécies representativas da fauna e flora brasileira, além de ressaltar algumas obras do acervo,

que evidenciam o olhar de artistas estrangeiros na época da colonização brasileira. Em todo o trajeto, são abordados temas relacionados à qualidade de vida, como ciclo da água, o lixo, entre outros. Por meio de atividades de integração com a natureza, são ressaltados cheiros, texturas e formas das espécies vegetais observadas.

As visitas acontecem todas as terças e quintas-feiras no período da manhã, sem esquecer das atividades aos sábados, voltadas para o público em geral. Traga os amigos, a família e muita disposição!

Endereço da Fundação: Av. Morumbi, 4.077. Ingresso: R\$ 5,00

Obs.: Crianças a partir de 6 anos





5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Diário do Comércio	São Paulo	18/5/2000	Cidades & Entidades	20

ECOLOGIA

ONGs realizam projetos na cidade

Dois projetos encabeçados por organizações não governamentais (ONGs) prometem tirar famílias inteiras da sala de estar para levá-las a visitas monitoradas a parques da cidade. Na Fundação Maria Luísa e Oscar Americano, no bairro do Morumbi, o projeto Trilha Morumbi Verde reserva os sábados, até outubro, para a educação e pesquisa ambientais em es-

trada é franca, é atrair 40 mil pessoas a cada domingo, entre adolescentes, crianças e adultos. Além dos frequentadores dos parques, também foram feitas parcerias com escolas públicas e particulares nas regiões de abrangência.

Para Flávia Bastos, coordenadora do Ambiente é Vida, as pessoas que participam têm de estar envolvidas na idéia. "As oficinas de reciclagem estão

Fundação – A partir deste sábado – além de nos dias 3 e 17 de junho, 5 e 19 de agosto, 2 e 23 de setembro e 7 e 21 de outubro –, a população terá a oportunidade de visitar os 75 mil metros quadrados do Parque da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano (avenida Morumbi, nº 4.077) e ter informações sobre ecologia, botânica, coleta de lixo, arte. Idealizada pela ONG 5 Elemen-

visando a concepção de arte em movimento, o projeto, de 1 500 peças, reúne objetos do Brasil Colônia e Império, ao lado de quadros de artistas como Di Cavalcanti e Lasar Segall.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Gazeta Mercantil	São Paulo	04/5/2000	Nacional	A-8

Empresas investem no social por ONGs

Eliane Azevedo
do Rio

Empresas e organizações não-governamentais (ONGs) vêm-se juntando no Brasil para atuar no campo social. Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revela que 48% das 445 mil companhias do Sudeste, como Natura, Motorola e C&A, operam nas comunidades por meio dessas organizações.

“As empresas estão sensibilizadas para o social, mas nem sempre sabem como investir”, afirma a superintendente da Fundação Abrinq, Ana Maria Wilhelm. ■

(Pág. A-8)

Ação social relaciona empresas a ONGs

Terceiro Setor espera presença mais firme do governo, para poder sobreviver no Brasil

Elaine Azevedo
do Rio

Voluntários da Cruzada São Sebastião lêem poesias para pessoas atendidas na Casa de Ruy Barbosa, no Rio. Em Mogi das Cruzes, a vendadora de cosméticos Mônica Haya, de 47 anos, vende camisetas, CDs e nunca ouviu falar da Cruzada, mas é o ponto de partida de uma complexa engenharia social que vai até a Casa de 400 quilômetros de distância.

A ponte que as une é a rede de parcerias liderada pela Natura e pela Fundação Abrinq. Os produtos Natura da linha "Cruzer do Ver" são vendidos sem pagamento de comissão e o dinheiro revertido para projetos educacionais coordenados pela fundação. Um deles é da Cruzada São Sebastião, de incentivo à

leitura e ao conhecimento para grupos de crianças e de terceira idade. É um exemplo do que vem acontecendo nos últimos anos no Brasil: empresas e organizações não-governamentais (ONGs) juntas em ações sociais comunitárias. Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre as 445 mil empresas do Sudeste constatou que 48% delas operam no campo social por meio de uma ONG.

"A Natura não tem especialistas em educação e as ONGs têm essa experiência melhor do que ninguém", diz a gerente de ação social da empresa, Ângela Marino. O estudo identificou também a confiança no trabalho das ONGs desencadeou a ação social das empresas em nada menos que 60% dos casos. "Ficamos surpresos com o nível de influência dessas entidades sobre as empresas", afirma a coordenadora da pesquisa, Ana Maria Peliano.

Outro exemplo é o da Motorola, de Jaguariúna (SP). Um grupo do supervisor de qualidade Luís Cucca, de 27 anos, montou uma oficina de reciclagem na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) local para fazer bloquinhos de notas serem comprados pela Motorola. Seis meses depois, 400 meninos e meninas atendidos fabricam 400 bloquinhos por mês, usando 300 quilos de papel que, antes, abarrotavam lixeiras da Motorola.

A empresa encampou o projeto e decidiu convocar outras indústrias da região, anuncia o diretor-geral da Motorola, Bill Griffin. Na outra ponta, jovens eficientes orgulhosos de prestar serviço a grandes empresas nas quais não conseguem trabalhar. "O projeto aumentou a auto-estima deles, que se ressentem de

serem considerados incapazes", diz a professora da Apae Lauren Carrara.

"As empresas estão sensibilizadas para o investimento social, mas não necessariamente entendem do negócio", afirma a superintendente da Fundação Abrinq, Ana Maria Wilhelm. O fato de ser uma ONG criada por empresários tornou a fundação uma das favoritas das grandes corporações para atuar no setor.

"É sempre uma relação difícil: de um lado, a empresa quer eficiência de resultados que não existe no campo social e tende a tratar a ONG como sua empregada", diz Ana. "Do outro, há preconceitos de entidades que tiveram origem na luta política dos anos 70 e têm dificuldades em lidar com o capital privado".

O Ipea mostra que 31% dos empresários acham as organizações da sociedade civil pouco transparentes em suas

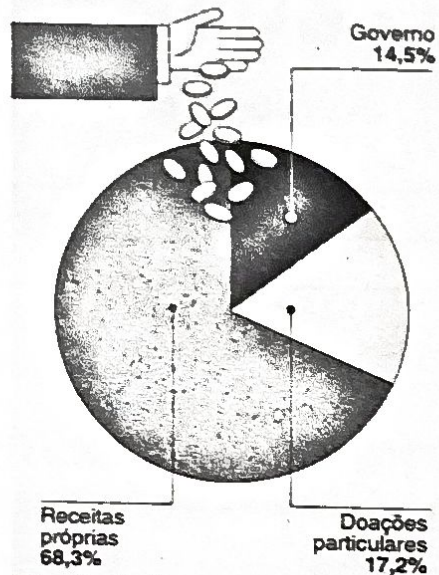
ações e contabilidade.

As empresas que mantêm hoje grandes projetos de sucesso com ONGs começaram modestamente e construíram a confiança. A C&A fora contatada pelo Viva Rio para doar material de construção a 93 famílias de desabrigados na zona oeste carioca, em 1996. As novas casas seriam construídas em mutirão num terreno doado pela prefeitura. O projeto demorou e as famílias tiveram de morar, por nove meses, em vagões. Isso



Leilah Landim

De onde vem o dinheiro



Fonte: Pesquisa Comparativa Johns Hopkins - ISER

irritou a empresa, que decidiu bancar as obras. Em vez de 93, fez 247 e o Instituto C&A, o braço social da empresa, mantém a creche do assentamento Rio das Flores/Rio Novo.

Esse tipo de envolvimento, porém, não é o mais comum no País. A pesquisa do Ipea apurou que somente 4% dos empresários do Sudeste fazem parcerias efetivas com as ONGs. Os demais limitam-se a doações. Os internos da Casa São Luiz para a Velhice, do Rio, por exemplo, há 15 anos recebem óculos doados pela Luneterie, uma das óticas mais sofisticadas do Rio. "Temos umas 15 instituições cadastradas", conta o dono da ótica, Ricardo Reis, de 61 anos.

São 300 mil os voluntários

O mapa das organizações não-governamentais (ONGs), também chamadas organizações da sociedade civil (OSC), aparece na pesquisa realizada pelo Instituto Superior de Estudos da Religião (Iser), em projeto da The Johns Hopkins University que analisa o Terceiro Setor em 22 países. O trabalho, encerrado no final do ano passado, mostra que o setor ocupa, no Brasil, 1,5 milhão de pessoas (os dados têm como ano base 1995) sendo 1,1 milhão remuneradas e 300 mil voluntários.

Pelos critérios da Johns Hopkins, entraram na pesquisa todas as entidades sem fins lucrativos, incluindo as filantrópicas. Isso foi determinante para que, seguindo a tendência mundial, educação aparecesse como a área que ocupa mais efetivo (34%), seguida de longe por saúde (16,4%). O dado

curioso é que o setor proporcionou mais empregos que o conjunto da economia: entre 1991 e 1995, os postos do Terceiro Setor cresceram 44%, enquanto que a população ocupada no total aumentou em 19,8%. No entanto, a participação no Produto Interno Bruto (PIB), em 1995, era de 1,5%, muito abaixo da média dos demais países pesquisados, que foi de 4,7%.

As fontes de recursos das ONGs são, majoritariamente, próprias (68,3%); o governo fornece 14,5% dos recursos, menos que as doações privadas (17,2%), mas, entre estas, prevalecem as de indivíduos (14%) ante as de empresas (3,2%). No resultado com os 22 países, as médias para as fontes de recursos foram 49% de receitas próprias, 10,5% de doações privadas e 40% do governo.

(E.A.)

"As pessoas vão diretamente ao laboratório e nem sei quanto doarmos".

A participação financeira das empresas no Terceiro Setor (TS) ainda não é relevante, revela, entretanto o Ipea. Os números da pesquisa mostram que, em 1998, as companhias do Sudeste investiram R\$ 3,5 bilhões no campo social. Um trabalho realizado pelo Instituto Superior de Estudos da Religião (Iser) em conjunto com a The Johns Hopkins University sobre as ONGs (ver box) concluiu que apenas 3,2% dos recursos das organizações vinham de pessoas jurídicas. "Não estou convencido da solidez dessas parcerias", questiona o diretor da Associação Brasileira de ONGs (Abong), Silvio Caccia Bava.

Coordenadora da pesquisa Iser/Johns Hopkins, a antropóloga Leilah Landim não concorda com o pessimismo de Bava. "Nos EUA, onde a filantropia corporativa é prática histórica e generalizada, o setor privado fornece 4,5% dos recursos do TS", afirma. "Não se pode pensar que no Brasil o TS sobreviva de doações dos empresários". Ela e a Abong concordam num ponto, aliás, paradoxal: as ONGs precisam de mais recursos governamentais. "A participação da iniciativa privada é importante, mas o governo tem de ser mais presente, por mecanismos e políticas claras e definidas."

A tendência das empresas mais engajadas no campo social é de evitar assumir o papel do Estado e o esforço das ONGs mais atuantes é o de garantir a continuidade dos projetos por pernas próprias ou assumidos pelo governo. O problema é que não se pode garantir indeterminadamente esse financiamento. "O Estado é que pode dar garantia de continuidade e de fortalecimento da cidadania, já que a pessoa pode reclamar de seus direitos, mas não vai questionar um favor feito por uma empresa", aponta a antropóloga Ana Maria Quiroga, do Viva Rio.

Exatamente verbas públicas são o drama da Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais (Ecos), uma ONG que atua na zona norte do Rio. No ano passado, recebeu verbas oficiais, do Capacitação Solidária, para fazer na Favela Dois de Maio um curso de formação de atendentes de lanchonetes. Treinou 40 jovens estagiaram no McDonald's e 5 foram contratados. A parceria, porém, está ameaçada este ano. "Não conseguimos garantir os recursos", diz o presidente da Ecos, Luiz Antônio Ramalho. Pode ser que, em 2000, nenhum garoto da favela tenha a mesma oportunidade de, como Leandro de Sousa, de 16 anos, acreditar que vai mudar seu destino. "Vou fazer carreira aqui", diz, feliz no uniforme do McDonald's.

vo, de 1 500 peças, reúne objetos do Brasil Colônia e Império, ao lado de quadros de artistas como Di Cavalcanti e Lasar Seonli



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Guia Local	Internet	25/5/2000		

Trilha ecológica sem sair de Sampa

Parque no Morumbi é o cenário para a descoberta de espécies da Mata Atlântica

Gislene Bosnich

Para quem não deseja ausentar-se da cidade e está com vontade de sentir aquele cheiro de relva e o som do canto dos pássaros e de quebra obter informações de forma descontraída sobre a flora e a fauna que resistem na cidade de São Paulo, o Guia Local sugere a *Trilha Morumbi Verde*, como programa alternativo (veja programação quinzenal).

O projeto desenvolvido pela organização não-governamental *5 elementos* com patrocínio da Nestlé realiza uma trilha numa ex-fazenda que dispõe de 75 mil m² denominada de Fundação Maria Luísa e Oscar Americano, nome do casal que viveu ali e doou o terreno com finalidade específica de tornar-se uma referência da reserva da Mata Atlântica em meio ao concreto que rodeia a cidade.

Elaborada em 1998 e implementada em 1999, a trilha tem a orientação de um monitor e duas arte-educadoras que auxiliam o público prestando informações sobre as espécies nativas e sobre as obras expostas na residência do casal transformada em museu com obras do pintor Holandês Franz Post (século XVII), do brasileiro Di Cavalcanti (século XX) e do espanhol Pablo Picasso (século XX).

Até o ano passado o público-alvo do projeto eram alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas e particulares, mas há duas semanas a atividade foi estendida a todos os interessados a partir de 6 anos.

O monitor-biólogo da trilha, César dos Santos Pegoraro, conta entusiasmado o interesse dos alunos. "Muitos deles conhecem o parque por fora, mas não fazem idéia do que há ali dentro". Para Pegoraro, o interesse vem através das "histórias dos vegetais nativos que a molecada fica encantada em saber, além do tempo em que cada tipo de lixo demora para se decompor. E de saber que os filhos, os netos e os bisnetos deles ainda vão conviver com alguns desses lixos que foram jogados agora. Isso sensibiliza a garotada", revela.

Explicamos tbm a procedência de algumas espécies como o

eucalipto que ninguém tem idéia que veio da Austrália no início deste século, quando era utilizado para os dormentes (madeira que dá sustentação ao trilho por onde trafegam os trens) e para os postes; e que se adaptou muito bem e acabou contribuindo para detonar a mata Atlântica", ressalta Pegoraro. "Hoje o Eucalipto leva 7 anos para atingir a idade adulta, enquanto plantas nativas levam de 20 a 25 anos. Uma dupla sacada de nossa indústria papeleira que precisava reflorestar a área desmatada e trouxe o eucalipto que se adaptou tão bem que ocupou a área onde antes estavam o pau-brasil, o pau-ferro e outras madeiras nobres", completa com didatismo.

O projeto convence pela seriedade e o encaminhamento dados e distancia-se em muito da banalidade promovida hoje com o lucrativo mote de ecológico. Roupas leves para dar movimento, tênis para dar sustentação e uma blusa para evitar a brisa da mata fechada são dicas do monitor.

Serviço:

Local: Fundação Maria Luísa e Oscar Americano

End.: av. Morumbi, 4077 – Morumbi

Informações para inscrições ONG 5 elementos - Tel.: (0xx11) 3871 1944

Horário do programa: 10:00 às 13:00 (quinzenalmente, aos sábados, para o público em geral e para estudantes de segunda a sexta).

Ingresso: R\$ 5,00

Público: a partir de 6 anos (grupo máximo de 40 pessoas)



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Jornal da Tarde	São Paulo	18/5/2000	Geral	13A

Divulgação



ECOLOGIA: o programa de educação ambiental "A Trilha Morumbi Verde", desenvolvido pela ONG 5 Elementos e patrocinado pela Nestlé, inicialmente criado para receber escolas e entidades sociais, vai ser aberto ao público a partir deste sábado. As visitas ao Parque da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano serão realizadas duas vezes ao mês. Informações: 3871-1944.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
O Dia	São Paulo	18/5/2000		

Trilha Morumbi é boa opção ecológica

Idealizada pela ONG 5 Elementos, a Trilha Morumbi Verde constitui-se durante 1999, num programa de educação ambiental que recebeu a visita de 140 professores e 2.369 alunos de escolas públicas e particulares. A partir de 20 de maio a população paulistana também terá a oportunidade de visitar os 75.000m² do Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, no Morumbi, e ter informações sobre ecologia, botânica, coleta seletiva de lixo, entre outros assuntos, num agradável contato com a natureza.

O 5 Elementos, ONG voltada para a educação e pesquisa ambiental em espaços urbanos, idealizou a Trilha Morumbi Verde por acreditar que não é preciso sair da cidade e envolver-se por matas e florestas para ter um contato educativo com o meio ambiente. O

Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano se mostrou um perfeito habitat para a realização da trilha ecológica patrocinada pela Nestlé. O Programa tem como diferencial para o ano 2000 a abertura para o público em geral, com idade acima de 6 anos.

Educação ambiental

Com 3 horas de duração (10h às 13h) aos sábados, a Trilha Morumbi Verde é um exemplo de projeto de educação ambiental transformado em uma divertida aventura dentro de um parque urbano. O preço da entrada na Funda-

ção é R\$ 5, por pessoa, taxa cobrada para manutenção do Parque. Os grupos comportam no máximo 40 pessoas.

Estão programadas atividades para 20 de maio, 3 e 17 de junho, 5 e 9 de agosto, 2 e 23 de setembro e 7 e 21 de outubro. Podem participar pessoas acima de seis anos de idade e é cobrada uma taxa de R\$ 5,00 por participante. Fundação - av. Morumbi, 4077, Morumbi, fone: (11) 3871-1944.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data
Boletim da Ecopress	Internet	16/5/2000

Ecoeventos
Trilha Educativa

A Trilha Morumbi Verde, que antes era apenas voltada para escolas, estará aberta ao público no próximo dia 20. A trilha faz parte do programa ambiental da ONG 5 Elementos e vai acontecer nos 75 mil m2 do Parque Maria Luísa e Oscar Americano no Morumbi. Durante o passeio, os participantes aprenderão sobre ecologia e coleta de lixo seletiva. A entrada custa R\$5,00. Informações pelo fone (11)3871-1944.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Gazeta Mercantil	São Paulo	16/5/2000	Grande SP	05

CURTAS

Fundação oferece passeios ecológicos

A Fundação Oscar Americano oferece, aos sábados, passeios ecológico sem sair de São Paulo. Informações: 3871-1944



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Folha de São Paulo	São Paulo	15/5/2000	Folhateen	4

Trilha tem educação ambiental

Antes voltada apenas para escolas, a Trilha Morumbi Verde, programa ambiental da ONG 5 Elementos, abre próximo dia 20 os 75 mil m² do Parque Maria Luísa e Oscar Americano, no Morumbi, ao público. Durante o passeio, o grupo aprende sobre ecologia e coleta seletiva de lixo. A entrada custa R\$ 5, e as trilhas acontecem dois sábados por mês. Informações: tel. 0/xx/11/3871-1944.

veículo	localidade	data	seção	pag.
Gazeta Mercantil	São Paulo	16/5/2000	Grande SP	05

CURTAS

Fundação oferece passeios ecológicos

A Fundação Oscar Americano oferece, aos sábados, passeios ecológico sem sair de São Paulo. Informações: 3871-1944

veículo	localidade	data
Boletim da Ecopress	Internet	16/5/2000

Ecoeventos Trilha Educativa

A Trilha Morumbi Verde, que antes era apenas voltada para escolas, estará aberta ao público no próximo dia 20. A trilha faz parte do programa ambiental da ONG 5 Elementos e vai acontecer nos 75 mil m2 do Parque Maria Luísa e Oscar Americano no Morumbi. Durante o passeio, os participantes aprenderão sobre ecologia e coleta de lixo seletiva. A entrada custa R\$5,00. Informações pelo fone (11)3871-1944.

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Veja SP	São Paulo	14/6/2000	Crianças	63

TRILHA MORUMBI VERDE
EDUCAÇÃO AMBIEN-
TAL, Avenida Morumbi,
3700 (Fundação Maria
Luísa e Oscar America-
no), Morumbi, ☎ 3871-
1944. Sábado (17), 9h30.

R\$ 5,00. Pelo bosque de 75 000 metros qua-
drados da Fundação Maria Luísa e Oscar
Americano, pode-se fazer um passeio de
conscientização ecológica de três horas de
duração. Há cerca de 25 000 árvores, de 77
espécies diferentes. Como a vegetação nati-
va era pouco diversificada, formada quase
exclusivamente por pinheiros e eucaliptos, a
maioria das mudas plantadas veio de outros
Estados. Jacarandá, sibipiruna e pau-brasil
podem ser vistos ao longo da trilha. Em meio
a esse cenário, monitores falam sobre a flora
e a fauna, repassam noções de preservação e
abordam assuntos como reciclagem. Depois
do convívio com as plantas, chega a vez de
visitar a coleção de arte da fundação. O acer-
vo, de 1 500 peças, reúne objetos do Brasil
Colônia e Império, ao lado de quadros de ar-
tistas como Di Cavalcanti e Lasar Segall.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Site O Planeta	São Paulo	14/6/2000	Fogo	

Trilha Morumbi Verde

São Paulo pode ser muito mais que uma selva de arranha-céus e indústrias, como às vezes dá a impressão (principalmente para quem não mora por aqui). As áreas verdes também têm vez na grande metrópole e os paulistas já estão aprendendo que ainda é possível curtir a natureza sem ter que sair da cidade. A organização do Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano sabe muito bem disso e mantém programas permanentes nos parques de Sampa, incentivando a população a descobrir as belezas esquecidas da cidade. Entre os vários programas oferecidos, a Trilha Morumbi Verde é uma das opções. A trilha acontece a cada quinze dias, sempre as sábados, e atrai gente de todas as idades interessadas em curtir a natureza e, de quebra, ainda aprender um pouco mais sobre história, conservação do meio ambiente e arte. A próxima oportunidade para você conhecer essa iniciativa será nesse sábado (17/06). Tudo que você tem que fazer, é levar muita disposição na sua mochila e curtir muito!

A Fundação fica na avenida Morumbi, 4.077 e o preço do ingresso é de apenas R\$ 5,00.

Texto: Nádia Vranjac
Fotos:



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Veja SP	São Paulo	14/6/2000	Crianças	63

TRILHA MORUMBI VERDE

— EDUCAÇÃO AMBIEN-

TAL, Avenida Morumbi,

3700 (Fundação Maria

Luisa e Oscar America-

no), Morumbi, ☎ 3871-

1944. Sábado (17), 9h30.

R\$ 5,00. Pelo bosque de 75 000 metros quadrados da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, pode-se fazer um passeio de conscientização ecológica de três horas de duração. Há cerca de 25 000 árvores, de 77 espécies diferentes. Como a vegetação nativa era pouco diversificada, formada quase exclusivamente por pinheiros e eucaliptos, a maioria das mudas plantadas veio de outros Estados. Jacarandá, sibipiruna e pau-brasil podem ser vistos ao longo da trilha. Em meio a esse cenário, monitores falam sobre a flora e a fauna, repassam noções de preservação e abordam assuntos como reciclagem. Depois do convívio com as plantas, chega a vez de visitar a coleção de arte da fundação. O acervo, de 1.500 peças, reúne objetos do Brasil Colônia e Império, ao lado de quadros de artistas como Di Cavalcanti e Lasar Segall.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Revista Saneamento Ambiental	Brasil	Jun/2000	Organizações não-governamentais	105/106

5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Rua Caraibas, 1163 - Perdizes

05020-000 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3871-1944

Homepage: www.5elementos.org.br

E-mail: minka@5elementos.org.br

Número de funcionários:

A instituição conta com 1 secretária, 1 assistente financeira, 2 coordenadores de projetos, 14 conselheiros e 3 voluntários.

Áreas de atuação

O Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental - 5 ELEMENTOS, para cumprir sua missão, oferece à sociedade produtos e serviços que priorizam as áreas de educação, saúde, meio ambiente e planejamento.

Orçamento para 2000

R\$ 250.000,00

Projetos em andamento:

1) Programa de Educação Ambiental - Trilha Morumbi Verde : Quinzenalmente aos sábados, a Trilha Morumbi Verde é voltada para o simpatizantes da ecologia e para empresas. No privilegiado parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano conhece-se a diversidade e a importância da flora brasileira. Em seu 2º ano de atividade, já tendo atendido mais de 3000 alunos e 500 professores, a Trilha oferece semanalmente uma programação voltada às escolas do ensino fundamental e entidades sociais. Funciona de março à outubro, com custo anual de R\$ 74.000,00.

2) Curso de Capacitação de professores em Triunfo/RS: Este curso de EA é o resultado de uma parceria entre 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental e a

Copesul que planejou-o, seus temas e carga horária em conjunto dos 50 participantes de 4 escolas dos municípios de Montenegro/RS e Triunfo/RS. Seu objetivo é instrumentalizar participantes visando implantar e avaliar projetos de educação ambiental com abordagem multidisciplinar, ampliando a concepção deste tema na escola e comunidade, partindo do conceito ambiental local e global. Início em set/99 término de dez/00. Custo total R\$ 42.700,00

3) Assessoria a portal na Internet dedicado a educação ambiental: O 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental assessora um portal dedicado a educação ambiental, cidadania e meio ambiente de âmbito Internacional. Este projeto teve início em fevereiro de 2000, sendo produzido pela empresa Hipernet por meio da Lei Mendonça de Incentivo a cultura. Tem como objetivo divulgar informações da área de meio ambiente e fortalecer formação de redes sócio ambientais. Os principais temas abordados serão: Educação Ambiental, Bacias Hidrográficas, Agenda 21, Mata Atlântica, Pantanal, Amazônia, Cerrados, Campos Sertões, Banhados, Caatinga, Veredas, Agreste, Ecossistemas litorâneos, Lixo e Reciclagem e Atmosfera

O portal www.neoambiental.com.br é independente sendo atualizado diariamente. Os resultados de utilização atualmente são: média semanal de usuários = 950, média semanal de pageviews = 18.000, usuários brasileiros = 85%, usuários Internacionais = 15%. Início jan/00 e término jan/01. Custo anual de R\$ 26.000,00

4) Programa de Educação Ambiental em Escolas : Plástico, uma matéria reciclável e um programa de educação ambiental de iniciativa e realização do 5 Elementos, está em seu 5º ano, inteiramente patrocinado pela Plastivida/Abiquim e tem como público alvo as escolas de ensino fundamental de SP. Um dos resultados do trabalho educacional, é a implantação da coleta seletiva de plásticos nas escolas, sendo que este material é recolhido periodicamente pela APAE. Este programa abrange 27 escolas, tendo atingindo diretamente 32.000 alunos, 2000 professores e 34 toneladas de plástico coletado. Início março de 96. Atualmente funciona de abril a novembro com o custo anual de R\$ 65.000,00

5) Rede Paulista de Educação Ambiental - REPEA é constituída pela articulação e cooperação entre pessoas, ONG's, instituições e educadores ambientais. A REPEA está se organizando em grupos locais que atuam nas diversas bacias hidrográficas do estado de São Paulo. Atualmente já temos a participação em 4 bacias: Alto Tietê, Piracicaba / Capivari / Jundiaí, Sorocaba / Médio Tietê e Baixada Santista. A sua missão é socializar informações, experiências e ações voltadas a Educação Ambiental, promovendo seu fortalecimento

Projetos programados:

Continuidade dos projetos que estão em andamento e produções de novos e bons materiais e serviços em educação ambiental de âmbito local, regional, nacional e global, com o objetivo de conscientizar e educar o cidadão para uma atuação responsável em benefício sócio ambiental



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	Endereço
Internet	Degrátis	07/2000	www.degratis.com.br

Passeio

Trilhas

5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental.

Av. Morumbi, 4077. Telefone: 3871-1944.

Trilha Morumbi verde – Parque da Fundação M. Luisa e Oscar Americano.

Todas as 3ª e 5ª das 10h às 13h – Atendimento para escolas e entidades sociais

Dias 5/08 e 19/08 das 10h às 13h – Público em geral

Durante o percurso de 3 horas, pela trilha, os monitores contam a história da Fundação, orientam a observação de espécies da fauna e da flora brasileira, etc.

Ingresso R\$5,00



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	Endereço
Intmet	Site Prasair	08/2000	www.prasair.com.br

Trilha Morumbi Verde

A Trilha Morumbi Verde faz parte de uma campanha ambiental em parques urbanos, realizada pela ONG 5 Elementos. Serão três horas de caminhada pelo Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano.

A Fundação tem 75 mil metros quadrados, com diversas espécies da fauna e flora brasileira, e também um museu com pinturas e obras de arte do período da colonização do Brasil. O objetivo deste projeto é reunir, além de educação ambiental, arte e cultura, em divertidas aulas ao ar livre. A campanha estará atendendo escolas públicas, particulares e ao público em geral.

Lugares

Fund. Maria Luísa e Oscar Americano

Endereço:Av. Morumbi, 4.077, **Telefone:**3742-0077,

Bairro:Morumbi, **Preço Médio:**R\$ 5

Desde:05/08/2000 **Hasta:** 19/08/2000

Horario:das 10h às 13h.

Precio:R\$5



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Revista Nova Escola	Brasil	08/2000	Meio Ambiente	14 e 15

Sim, a água pode acabar

Mostre a seus
alunos a
importância de
manter limpos
os reservatórios
que abastecem
as cidades



por Mônica Rerard, do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos. Adapte-o à sua realidade e bom trabalho.

■ **Língua Portuguesa** – Monte uma lista de perguntas (exemplo: Quanto tempo você fica no banho? Como limpa o quintal?) que permitam detectar os hábitos dos alunos em relação ao uso da água. Em seguida, peça que eles entrevistem familiares, amigos e vizinhos e escrevam as informações em relatórios. O objetivo é relacionar os principais problemas encontrados, os focos de desperdício e apontar possíveis soluções para combatê-lo.

■ **Matemática** – Sabendo que uma torneira despeja cerca de 5 litros de água por minuto e que de um chuveiro saem cerca de 15 litros por minuto, crie equações ma-

temáticas. A partir da pesquisa, é possível calcular quantos litros os entrevistados gastam no banho. E se cada um reduzisse o tempo em 2, 3 ou 5 minutos?

■ **História** – Construa uma linha do tempo mostrando o papel e os usos da água na agricultura, na industrialização, nas comunidades indígenas, após a urbanização.

■ **Ciências Naturais** – Fale sobre a importância de manter a caixa d'água limpa, por causa dos microorganismos que podem proliferar nesse ambiente e causar doenças. Como tarefa de casa, peça uma pesquisa sobre saneamento. Sua cidade tem rede de esgoto? Ou só alguns bairros?

■ **Geografia** – De onde vem e para onde vai a água que chega à sua casa? Esse é um bom início de uma aula sobre bacias

hidrográficas. O aluno vai descobrir os reservatórios que banham a cidade (córregos, represas, nascentes...) e que o esgoto, depois de tratado, volta para o rio, que desagua em outro curso maior, e assim por diante. Conclua a atividade pedindo um mapa hidrográfico da região.

■ **Educação Física** – Fale sobre a importância de beber líquido antes, durante e depois dos exercícios físicos. Mas sem desperdício. Nas cidades onde é possível tomar água da torneira, destaque a importância de nunca deixá-la aberta.

■ **Arte** – Proponha a montagem de painéis reunindo as conclusões obtidas nos trabalhos das outras disciplinas e convide a comunidade para ver a exposição.

P.R.

Roberto Löffel

A turma caminha pelo leito seco da represa paulistana, transformada em praia de lama: reservatório ficou com apenas 35% de sua capacidade

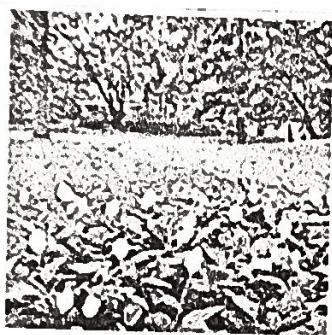




5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	endereço
Internet	Guia Onde	08/2000	www.guiaonde.com.br



Um passeio ecológico com direito à trilhas e belas paisagens

Localizado em frente ao Palácio dos Bandeirantes, um dos ícones urbanos da cidade de concreto, o Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar

Americano destoa da paisagem típica da grande metrópole e acaba se tornando um convite irrecusável para quem aprecia o contato com a natureza. O motivo? São 75 mil metros quadrados de área, com aproximadamente 25 mil árvores ornamentando um cenário singular, repleto de verde, fauna e flora diferenciados. Só da flora brasileira, são 77 espécies que compõem um enorme e imponente bosque. O projeto paisagístico do parque é de ninguém menos que Otávio Teixeira Mendes, autor de outros projetos, verdadeiros símbolos verdes da cidade, como o Parque Ibirapuera, os jardins do Jockey Club de São Paulo, o Parque da Cantareira (a remodelação), do Largo do Arouche e o da Praça Oswaldo Cruz. As alamedas e esplanadas dividem a cena com jacarandás, sibipirunas, paus-ferro, angicos, ibipunas, paus-brasil e muitas outras espécies de árvores. Toda esta beleza natural cerca a antiga residência da família Oscar Americano, hoje sede da fundação, na qual se encontra, aberto à visitação, o acervo de obras e peças composto por três núcleos distintos: Brasil Colônia, Brasil Império e Mestres do Século 20.

Apropriado para caminhadas, meditação, descanso e um bom relax, o parque valoriza o aspecto de bosque, dando ao ambiente um clima de aconchego. Tantas características ecológicas, originou um projeto batizado "Trilha Morumbi Verde", realizado em parceria entre o Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos e a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. Neste projeto de educação ambiental, o parque funciona como laboratório, onde são desenvolvidas várias atividades de integração à

alamedas arborizadas, redescobrimos formas, texturas e aromas da natureza. O roteiro percorrido pelas trilhas é monitorado e acontece com datas marcadas e horários fixos. Os próximos serão nos dias 5 e 19 de agosto; 2 e 23 de setembro e 7 e 21 de outubro, das 10 às 13 horas.

Parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Av. Morumbi, 4077 – Morumbi, Zona Oeste

Fone: (11) 3742-0077

Funcionamento: de 3ª a 6ª, das 11h às 18h; sáb. e dom., das 10h às 18h

Sim, a água pode acabar

Mostre a seus alunos a importância de manter limpos os reservatórios que abastecem as cidades

Odete mostra o lixo que ficou no chão da represa de Guarapiranga e que, normalmente,...

Seca é sinônimo de Nordeste, certo? Errado. É cada vez mais comum observar fenômenos inesperados em todas as regiões brasileiras – calor no Sul durante o inverno, temperaturas abaixo das médias históricas em cidades como Rio ou Salvador. Neste ano, por exemplo, muitos Estados nordestinos estão comemorando as chuvas acima do “normal”. E, em São Paulo, o problema é a falta de água.

Apesar de estar na Região Sudeste, tradicionalmente úmida, a capital paulista enfrentou uma das piores estiagens do século, que reduziu drasticamente o nível dos reservatórios de água que abastecem a população e obrigou a maior cidade do país a implantar um racionamento na distribuição do precioso líquido.

“A dinâmica atmosférica é muito complexa e variável, e por isso qualquer área está sujeita a secas”, explica a climatologista Luci Hidalgo Nunes. “Além do

clima, é preciso levar em conta fatores ambientais, como a poluição e o assoreamento dos rios, que também diminuem a oferta de recursos hídricos”, acrescenta a professora Odete Borges da Silva, da Escola Municipal Paulo Setúbal, de São Paulo.

Em junho, preocupada em sensibilizar os alunos para os problemas que a falta de chuvas provoca, ela levou-os até a Represa de Guarapiranga, que abastece a zona sul da capital. “Eu nunca tinha visto o nível do reservatório tão baixo”, lembra Odete. “Achei fundamental mostrar que a água é, sim, um recurso esgotável.”

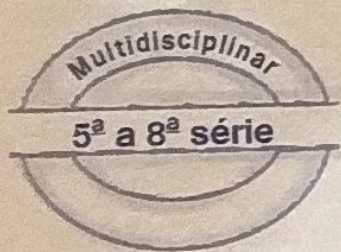
O que mais impressionou a turma foi a sujeira do local. No leito seco jaziam pneus velhos, sacos plásticos, metal, vidro e muito mais. “Com a represa cheia, todo esse lixo fica embaixo d’água”, surpreendeu-se Rafael Francelino dos Santos, da

... estaria coberto pela água: riscos à saúde

6ª série. “É incrível o risco que esse material oferece à saúde da população”, concluiu.

Não ao desperdício

O Brasil é dono dos maiores mananciais de água doce da Terra, mas também um dos campeões em desperdício: cada brasileiro consome 300 litros por dia. Segundo a Organização Mundial da Saúde, metade disso é suficiente. Além disso, boa parte dos reservatórios está contaminada – sobretudo nas zonas mais populosas. Por isso, mesmo que na sua cidade (e na escola) a água continue jorrando forte das torneiras, é essencial incluir o tema na sala de aula. Acompanhe o projeto multidisciplinar sugerido



Para saber mais
Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), tel.: (0__11) 3030-4552, internet: www.sabesp.com.br
5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, R. Caraíbas, 1163, CEP 05020-000, São Paulo, SP, tel.: (0__11) 3871-1944, internet: www.5elementos.org.br
Escola Municipal Paulo Setúbal, R. Francisco de Caldas, 50, CEP 04812-170, São Paulo, SP, tel.: (0__11) 5971-3114

Exclusivo On-line

Conheça o projeto de Educação Ambiental da Escola Paulo Setúbal e veja dicas de como economizar água no Site do Professor: www.novaescola.com.br

por Mônica Rerard, do Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental 5 Elementos. Adapte-o à sua realidade e bom trabalho.

■ **Língua Portuguesa** – Monte uma lista de perguntas (exemplo: Quanto tempo você fica no banho? Como limpa o quintal?) que permitam detectar os hábitos dos alunos em relação ao uso da água. Em seguida, peça que eles entrevistem familiares, amigos e vizinhos e escrevam as informações em relatórios. O objetivo é relacionar os principais problemas encontrados, os focos de desperdício e apontar possíveis soluções para combatê-lo.

■ **Matemática** – Sabendo que uma torneira despeja cerca de 5 litros de água por minuto e que de um chuveiro saem cerca de 15 litros por minuto, crie equações ma-

temáticas. A partir da pesquisa, é possível calcular quantos litros os entrevistados gastam no banho. E se cada um reduzisse o tempo em 2, 3 ou 5 minutos?

■ **História** – Construa uma linha do tempo mostrando o papel e os usos da água na agricultura, na industrialização, nas comunidades indígenas, após a urbanização.

■ **Ciências Naturais** – Fale sobre a importância de manter a caixa d'água limpa, por causa dos microorganismos que podem proliferar nesse ambiente e causar doenças. Como tarefa de casa, peça uma pesquisa sobre saneamento. Sua cidade tem rede de esgoto? Ou só alguns bairros?

■ **Geografia** – De onde vem e para onde vai a água que chega à sua casa? Esse é um bom início de uma aula sobre bacias

hidrográficas. O aluno vai descobrir os reservatórios que banham a cidade (córregos, represas, nascentes...) e que o esgoto, depois de tratado, volta para o rio, que desagua em outro curso maior, e assim por diante. Conclua a atividade pedindo um mapa hidrográfico da região.

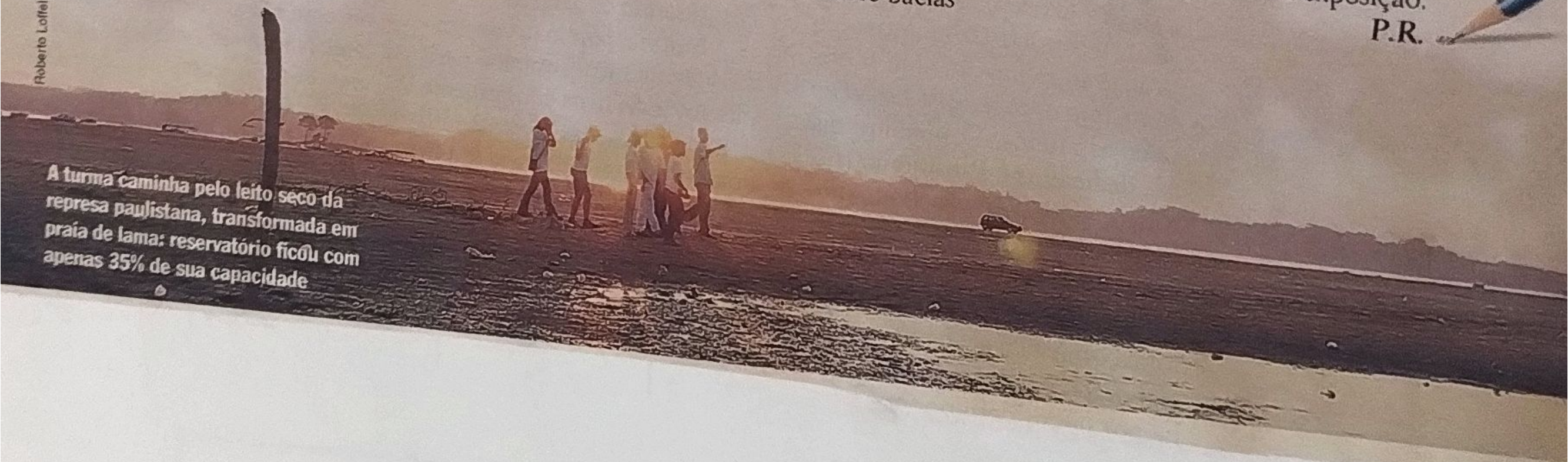
■ **Educação Física** – Fale sobre a importância de beber líquido antes, durante e depois dos exercícios físicos. Mas sem desperdício. Nas cidades onde é possível tomar água da torneira, destaque a importância de nunca deixá-la aberta.

■ **Arte** – Proponha a montagem de painéis reunindo as conclusões obtidas nos trabalhos das outras disciplinas e convide a comunidade para ver a exposição.

P.R.



A turma caminha pelo leito seco da represa paulistana, transformada em praia de lama: reservatório ficou com apenas 35% de sua capacidade





5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	endereço
Internet	Aventure-se	08 a 10/2000	www.aventurese.com.br

Trilha Morumbi Verde	05/08	São Paulo (SP)	Trilha no Morumbi voltada à educação ambiental Contato: (11) 3871-1944
----------------------	-------	----------------	---

Trilha Morumbi Verde	19/08	São Paulo (SP)	Trilha no Morumbi voltada à educação ambiental Contato: (11) 3871-1944
----------------------	-------	----------------	---

Trilha Morumbi Verde	02/09	São Paulo (SP)	Trilha no Morumbi voltada à educação ambiental Contato: (11) 3871-1944
----------------------	-------	----------------	---

Trilha Morumbi Verde	23/09	São Paulo (SP)	Trilha no Morumbi voltada à educação ambiental Contato: (11) 3871-1944
----------------------	-------	----------------	---

Trilha Morumbi Verde	07/10	São Paulo (SP)	Trilha no Morumbi voltada à educação ambiental Contato: (11) 3871-1944
----------------------	-------	----------------	---

Trilha Morumbi Verde	21/10	São Paulo (SP)	Trilha no Morumbi voltada à educação ambiental Contato: (11) 3871-1944
----------------------	-------	----------------	---



Depois de percorrer 2,5 quilômetros em meio à vegetação, o grupo visita o museu

NAS TRILHAS DO PARQUE

Quem gosta de plantas não pode perder a caminhada monitorada pela sede da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Há diversas formas de aproveitar o delicioso parque da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, no bairro do Morumbi. Pode-se visitar o museu, com obras de arte e objetos históricos pertencentes à coleção do casal, que morou na bela mansão cercada de jardins. Ou caminhar pelas alamedas convidativas e depois apreciar um chá completo no charmoso salão, com serviço de porcelana branca no melhor estilo inglês. A isso tudo junta-se agora uma nova atração: caminhadas monitoradas, com explicações detalhadas sobre a vegetação dessa paisagem relaxante. Durante a semana, o programa é dirigido às escolas. Mas duas vezes por mês, sempre aos sábados, é aberto ao público. Em setembro, ele está agendado para os dias 2 e 23. A saída é às 10 horas e o ingresso de 5 reais cobre a andança.

O passeio faz parte do projeto Trilha Morumbi Verde, idealizado

pela ong 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. É um mergulho na flora do parque, com 75 000 metros quadrados, onde vivem 77 espécies de vegetais, entre elas 25 000 árvores. Algumas delas? Jacarandás, sibipirunas, pau-ferro, angicos, ibipunas e eucaliptos.

Natureza e arte

No máximo quarenta pessoas integram os grupos, que são acompanhados por três monitores. Juntos, eles percorrem cerca de 2,5 quilômetros pelo bosque. Seguem, inclusive, por uma picada de 700 metros. Nada muito radical, mas é bom ir preparada para enfrentar dois trechos mais íngremes.

A analista financeira Priscila de Oliveira Lopes, 26 anos, participou da trilha acompanhada pelos pais e uma amiga. Ao longo dos 40 minutos de trajeto, sempre em meio às ár-

vores, ela sentiu os diferentes aromas vindos das plantas. “Ninguém acredita que exista uma opção de lazer como essa em São Paulo”, diz. “Quero voltar e trazer outras pessoas.” Após a trilha, o programa prossegue dentro do museu. Os monitores escolhem cinco peças da coleção inspiradas na natureza e fazem comentários sobre elas. A aula termina em clima de ateliê. Pincel, tinta, lápis colorido e papel na mão, os participantes são convidados a soltar a veia artística em desenhos e pinturas. No total, são quase 4 horas de atividades pelo bosque. “Não há limite de idade, apenas disposição e espírito aberto para o conhecimento”, afirma o biólogo César dos Santos Pegararo, coordenador do programa ecológico. ✪

Rosana Tonetti

ONDE FICA

■ Fundação Maria Luisa e Oscar Americano - Av. Morumbi, 4077, tel. 3742 0077. Ingresso: 5 reais. Inscrição: tel. 3871 1944



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Revista Expedição Eco Turismo	Brasil	09/2000	ONGs	44

5 ELEMENTOS - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

Desenvolver metodologias e multiplicar ações, por meio da Educação Ambiental, para ampliar a percepção e a atuação do cidadão sobre aspectos da questão sócio-ambiental, incentivando e promovendo o intercâmbio e a comunicação entre setores da sociedade

É uma instituição sem fins lucrativos que tem como objetivo assegurar a participação consciente da população na solução dos problemas causados ao meio ambiente, assim como estimular a adoção de novos hábitos e posturas, frente a problemática ambiental através de campanhas, programas, palestras, cursos e congressos para a sociedade. Fundado em 1993, o Instituto visa promover, desenvolver e apoiar projetos, pesquisas e presta assessorias na área de Educação Ambiental à empresas, escolas, entidades ecológicas e órgãos públicos, estaduais e municipais.

O Instituto 5 Elementos vem desenvolvendo programas que atuam diretamente com os professores e seus alunos. Os programas são:

- Programa de Educação Ambiental no Parque do Ibirapuera
- Trilha Radical Verde
- Programa de Educação Ambiental no Parque da Fundação Maria Luisa

- e Oscar Americano - Trilha Morumbi Verde
- Programa de Educação Ambiental: Plástico, uma matéria reciclável
- Curso de Educação Ambiental na Bacia do Cai/RS

Neste ano, o Instituto está desenvolvendo uma série de encontros de capacitação em educação ambiental para professores e educadores. Estão previstos para o 2º semestre dois seminários. Em setembro, sobre Seguro Ambiental e em outubro, o V Seminário Cidadão do Século XXI: Educação Ambiental Global.



5 ELEMENTOS

Maiores Informações: Rua Caraibas, 1163 - Perdizes - São Paulo - SP - Brasil
Cep: 05020-000 Tel. e Fax: (11) 3871-1944
homepage: www.5elementos.org.br
Email: elements@5elementos.org.br



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Revista Expedição Eco Turismo	Brasil	09/2000	ONGs	44

REPEA

REDE PAULISTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A REPEA, é uma rede constituída pela articulação e cooperação entre pessoas, ONG's, instituições e educadores ambientais, organizada em grupos locais que atuam nas diversas bacias hidrográficas do Estado de São Paulo.

A REPEA tem a missão de socializar informações, experiências e ações voltadas a Educação Ambiental, promovendo seu fortalecimento em todo o Estado de São Paulo.

A REPEA é formada por Elos (pessoas ou instituições), que baseiam o seu trabalho no Tratado de Educação Ambiental e Sociedades Sustentáveis de Responsabilidade Global escrita por centenas de mãos durante a ECO 92.

O tecer da REPEA acontece com a participação de todos, trabalhando de forma horizontal, não apresentando hierarquia ou cargos, garantindo assim, autonomia de ação e sintonia de trabalho.

A REPEA estabelece contatos visando

INSTITUIÇÃO

Semasa/Sto. André

5 Elementos

ONG ALERTA

Ecoar

REPR.

Gabriela Priolli

Mônica Borba

Thomas Sousa

Larissa Costa

EMAIL -TELEFONE

Joaorgcaetano@semasa.com.br

Monicab@5elementos.org.br

ongalerta@ig.com.br

Ecoar@ecoar.org.br

TELEFONE

(11) 411 9836

(11) 3871-1944

(11) 9306-3069

(11) 3871-0370

uma maior integração e cooperação no trabalho em conjunto com ONG's, Comitês de Bacias e Consórcios do Estado de SP, Núcleos Regionais de Educação Ambiental, Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, Saúde e Meio Ambiente.

Se você se identifica com a causa e quer se tornar um Elo da REPEA, participe colaborando com a realização das metas do plano de ação, agindo no seu bairro, cidade, bacia ou região. Promova a Educação Ambiental, socialize informações, experiências e ações voltadas a Educação Ambiental, ajude o seu fortalecimento!

A REPEA promove seminários em diversas partes do Estado. Venha participar, seja um Elo da REPEA. Para saber sobre as datas das reuniões, seminários ou maiores informações sobre como participar da REPEA, entre em contato com um dos representantes. Participe no crescimento da Educação Ambiental no Estado de São Paulo.



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Jornal O Estado de S. Paulo	São Paulo	09/2000	Caderno 2	14



Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Parque - Trilha Morumbi Verde
Acervo - Brasil Colônia, Império e Século XX
Concertos e Cursos

Permanente

Av. Morumbi, 4077 • Tel. 3742 0077.
Terças a sextas, das 11h às 17h.
Sábados e domingos, das 10h às 17h.
www.fundacaooscaramericano.org.br
e-mail: info@fundacaooscaramericano.org.br

Pro Museu



ESTADÃO cultura

SETEMBRO



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pag.
Revista E (SESC)	São Paulo	09/2000	3ª idade	65

caminhadas
TRILHA MORUMBI VERDE. Com roteiro de 3 horas, conta com identificação da flora nativa, visita ao acervo da Fundação Oscar Americano para observar tapeçarias e obras de Franz Prost e Guignard. Após a trilha será feito um piquenique, com a colaboração dos participantes. 42 vagas. R\$5,00 (inclui ônibus, seguro e entrada no parque). 23/09, sábado, das 8h às 14h.
Sesc Carmo



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

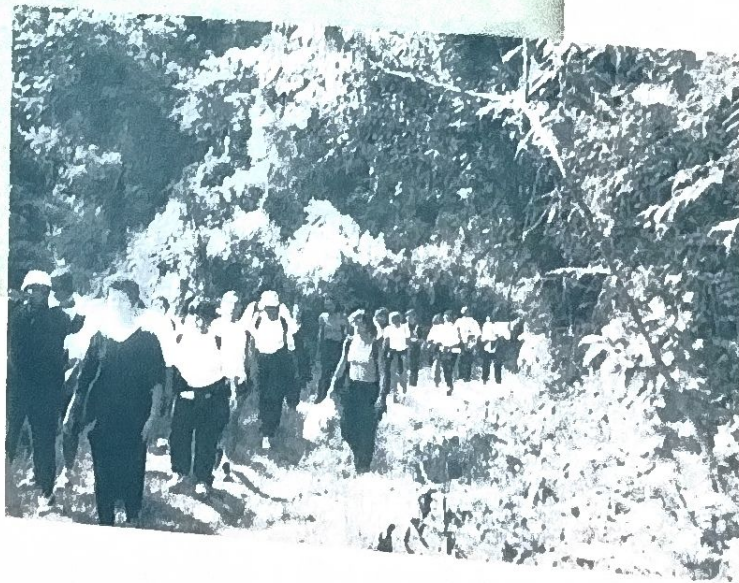
veículo	Localidade	data	seção	pag.
Programação SESC	São Paulo	09/2000	3ª idade	11

Caminhada

Trilha Morumbi Verde

O roteiro, de 3 horas, conta com identificação da flora nativa e visita ao acervo da Fundação Oscar Americano para a apreciação de tapeçarias, e obras de Frans Post e Guignard. Após a trilha haverá um pic-nic, com a colaboração dos participantes.

23/09, sábado, das 8h30 às 14h.
R\$ 5,00 (inclui ônibus, seguro e ingresso).

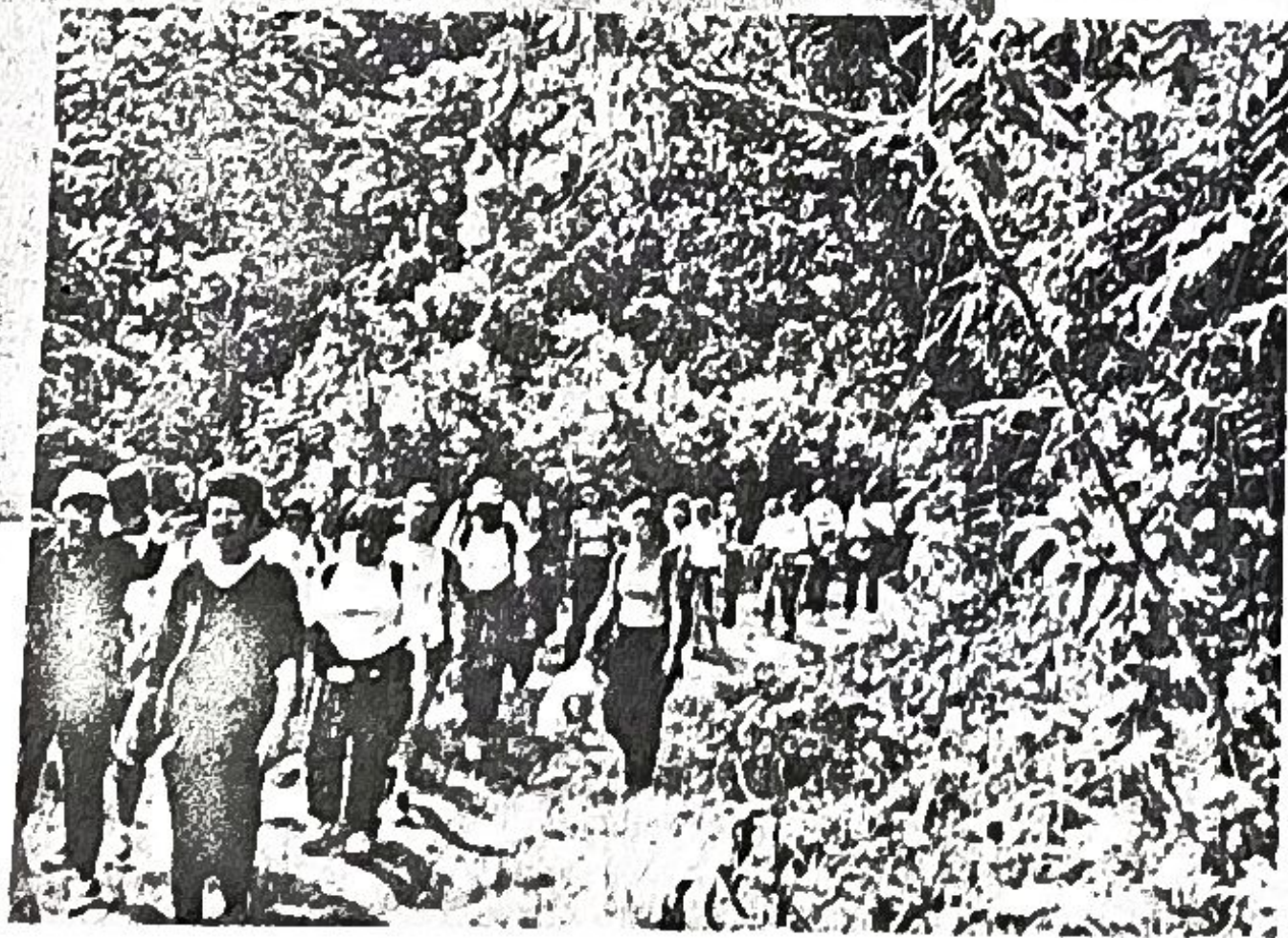


Caminhada

Trilha Morumbi Verde

O roteiro, de 3 horas, conta com identificação da flora nativa e visita ao acervo da Fundação Oscar Americano para a apreciação de tapeçarias, e obras de Frans Post e Guignard. Após a trilha haverá um pic-nic, com a colaboração dos participantes.

23/09, sábado, das 8h30 às 14h.
R\$ 5,00 (inclui ônibus, seguro e ingresso).





5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	endereço
Internet	Prá Sair	10/2000	www.prasair.com.br

Endereço:
Av. Morumbi, 4.077
Telefone:
3871-1944
Bairro:
Morumbi

Trilha Morumbi Verde

A ONG Cinco Elementos promove uma trilha ecológica pelas matas da fundação do parque Maria Luísa e Oscar Americano.

Durante as três horas de caminhada, as pessoas recebem noções de ecologia, botânica e coleta seletiva de lixo, além de aprenderem um pouco sobre as obras de arte pertencentes à fundação. Durante os 75.000 m² de trilhas, os caminhantes passam por 77 tipos diferentes de árvores, entre nativas e exóticas. As saídas ocorrem aos sábados, das 10h às 13h. o ingresso é R\$ 5.

[illegible]

2

Balmora, 26
 March 1904
 Dear Mr. [unclear]
 I have just received
 your letter of the 15th
 and am glad to hear
 that you are well.
 I am writing you a
 few lines to let you
 know that I am
 still in the city.
 I am very busy at
 present, but I will
 try to find time to
 write you again.
 I am, dear Mr. [unclear],
 very truly,
 Yours,
 [unclear]

[illegible]

1. The first step is to identify the problem. This involves understanding the situation and the goals that need to be achieved.

Nem de fora nem de dentro.
O governo do Canadá, em
parceria com a Prefeitura de
São Paulo, escolheu o bairro
de Pinheiros (zona oeste) pa-
ra construir o Parque Cidade
de Torontó. Privilegiado por
paisagem e clima excepcionais,
o visitante do parque se
sente em uma pequena ci-
dade da interior do estado.
A maior parte da área é ocu-
pada por bosques e lagos,
com direito a uma bela lan-
da, com grama e toda a possi-
bilidade para cooperar e brin-
car dos para crianças.

O tempo do Conselho Municipal é curto e alguns líderes não se afeiçoam ao trabalho das reuniões mais importantes da comunidade (na maioria com horário fixo) e, ademais, não se encontram no local, mas o trabalho é possível.

Um coreto inferior no típico atrás pessoas e acaba transformando o Reservatório do Azeite, propriedade da Sabesp, em espaço de lazer. Situado no bairro do Sumaré, o local oferece pátios para comunidades ou corridas, brincadeiras e tanque de areia para a garotada, além de área verde preservada. É ideal para se fugir do trânsito. A tranquilidade impera no local, ideal para se ler um bom livro debaixo de uma das árvores. Na saída, aproveite para tomar uma água de coco na barrquinha que fica na calçada.

O local incrível — porque é casa projetada pelo arquiteto Oswaldo Arthur Bratão — da Fundação Maria Luiza e Oscar Americano, no bairro da Ilhabela, muita gente já conhece, mas poucos sabem que o charmoso sítio de chá pode ser usado para se comemorar o aniversário, por exemplo. Basta reservar antes. O menu composto de lanches, bolachas, pão, doces e salgadinhos custa R\$ 18 por pessoa. Além disso, em alguns sábados do mês, uma espécie de coquetel e depois parte para espalhar os 73.000 m² do parque, com fogueira acesa e música. O programa inclui também visita ao acervo da fundação, com fotografias e obras de Cândido e os outros.

Programa especial para quem curte arquitetura moderna. É um dos projetos mais avançados de paisagismo que conheço em São Paulo", diz o professor da FAU-USP Sérgio Soares. São lagoas com pedras, árvores, uma fonte e prédios supermodernos, que formam a Praça Alfredo Egídio de Souza Aranha, instalada no Centro Empresarial Itaú, ponto de encontro de nomeados, amigos, crianças e fãs de estudos.

Terminada a longa viagem de
1000 Km em de carro, no
casarão (zona norte), vo-
ce depuro com uma peque-
na lagoa de água transpa-
rente, uma família de peixe
uma rã (da guarda fi-
reval de área) e muito ver-
de. O bicho não tem nome,
mas é um achado local.

PLANOS DE GOVERNO



LIXO

Pepebista que ampliar aterros e promover ações pró meio ambiente

Maluf propõe transformar presídio do Carandiru em um 'novo Parque do Ibirapuera'

Ampliar a capacidade dos dois aterros sanitários de São Paulo, o Bandeirantes e o Sítio São João, e promover ações educativas para a preservação do meio ambiente são os pontos de partida no programa de governo do candidato do PPB à Prefeitura, Paulo Maluf, para a limpeza da cidade.

"O acúmulo de resíduos nos aterros deve ser o último recurso, já que esta medida só faz mudar o estado do lixo de sólido para gasoso, sem eliminar o problema da poluição", critica a bióloga e consultora em minimização de resíduos,

Patrícia Blauth. Em lugar da ampliação de aterros, a especialista defende o estímulo à redução do lixo, principalmente pela reciclagem.

O programa do PPB prevê ainda a criação do Grupo de Controle da Poluição Ambiental, como forma de delegar a membros da sociedade civil a tarefa de fiscalizar infrações contra o meio ambiente.

O candidato pepebista propõe transformar o presídio do Carandiru "em um novo Parque do Ibirapuera", e promete pressionar o governo estadual para que este espaço seja destinado ao lazer de comunidades da zona norte. Ainda seguindo a linha de combinar preservação ambiental e lazer, Maluf propõe reformar a represa do Guarapiranga.



As principais propostas

- ◆ Introduzir na rede municipal de ensino cursos de preservação ambiental
- ◆ Promover campanhas educativas, por meio de intensa publicidade na mídia, outdoors e propaganda em pontos de ônibus
- ◆ Aumentar a capacidade de absorção dos resíduos nos lixões e a compostagem do lixo urbano
- ◆ Conceder mais poder de fiscalização à sociedade civil e aumentar as multas para os infratores de poluição sonora e atmosférica

Candidata promete ampliar coleta e acabar com lixões irregulares

Proposta é investir em setor e transformar reciclagem em fonte alternativa de renda

A candidata do PT à sucessão paulistana, Marta Suplicy, promete acabar com os lixões irregulares da cidade por meio da ampliação da coleta do lixo e seu depósito em aterros sanitários. A petista fala ainda em promover "soluções conjuntas" entre os municípios da região metropolitana na destinação dos resíduos sólidos.

"Esse setor (coleta de lixo) tem sido tratado como um serviço, quando deve ser considerado de forma mais ampla", afirma o coordenador do programa petista, Félix Sanches. "Defendemos um plano diretor, debatido com toda a sociedade, e

o investimento na política de reciclagem como uma alternativa de renda."

O programa do PT prevê a realização de um levantamento entre os catadores de lixo que trabalham informalmente em São Paulo, e entre grupos, empresas e entidades que já realizam atividades no setor. A meta é incluí-los em ações previstas para a área. "Agregar cooperativas que já desenvolvem trabalhos é uma iniciativa que vai gerar bons frutos, porque há muita coisa que já vem sendo feita", acredita Minka Bojadsen, diretora da 5 Elementos, uma ONG ambientalista.

A candidata promete ainda desenvolver um programa para a reciclagem de entulhos da construção civil e introduzir um programa de coleta seletiva por meio das subprefeituras.



As principais propostas

- ◆ Ampliar a coleta do lixo urbano e sua destinação final em aterros sanitários
- ◆ Desenvolver uma política de uso e ocupação do solo que proteja áreas de mananciais, margens e cabeceiras dos rios
- ◆ Estimular a compostagem do lixo coletado
- ◆ Introduzir no currículo escolar do município a preservação ambiental
- ◆ Dar início a um programa de coleta seletiva por meio das subprefeituras

5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pag.
Jornal da Plastivida	São Paulo	nov/dez 2000	-	8

Plastivida recebe mais uma homenagem

A Plastivida foi homenageada mais uma vez pelo programa de Coleta Seletiva nas Escolas. Desta vez, foi agraciada pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha com o Prêmio Ambiental von Martius, instituído neste ano e realizado com apoio do Ministério da Cultura e patrocínio da Henkel S.A. O prêmio tem por objetivo reconhecer o mérito de iniciativas que promovam o desenvolvimento

econômico com respeito ambiental em três categorias: humanidade, tecnologia e natureza.

Realizado pela *ong* 5 Elementos, na capital paulista, e na região do grande ABC, pela empresa de assessoria ambiental Pau-Brasil, este é o terceiro prêmio que a Plastivida conquista com o Programa de Coleta Seletiva.

O primeiro aconteceu em 1997, quando a ADVB – Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil, homenageou a Plastivida com o Top de Ecologia. Em 1998, já

contando com a parceria da APAE Mauá, que se beneficia da comercialização dos resíduos coletados nas escolas, a Plastivida recebeu do PNBE – Pensamento Nacional das Bases Empresariais, o Prêmio PNBE de Cidadania, na categoria de melhor projeto de meio ambiente do ano.

Na cerimônia de entrega dos prêmios, que aconteceu no dia 31 de outubro, no Club Transatlântico de São Paulo, foram homenageados nove diferentes projetos e outros 21 receberam menções honrosas, entre os 180 projetos inscritos. A Plastivida ganhou menção honrosa na categoria natureza.



Gravio/Profoto

Jovens atuam como agentes multiplicadores

Alunos participam de reuniões para discutir a questão ambiental e incentivam a coleta seletiva

ADRIANA MOREIRA

Diogo Pinheiro Ribeiro, de 12 anos, pode ser considerado um dos responsáveis pela coleta seletiva na Escola Pacaembu, onde estuda. Ele, a mãe, duas irmãs e dois amigos se uniram para iniciar a reciclagem no prédio onde moram. O programa deu certo e o grupo sugeriu que a escola criasse um projeto semelhante.

"A gente participava do Mãos à Obra, da Fundação SOS Mata Atlântica", conta Diogo. O projeto, que hoje não existe mais, foi o "pontapé inicial" para a coleta seletiva no colégio.

De acordo com a bióloga e professora de ciências Maria Cláudia Kohler, a instituição começou recolhendo papéis e vidros. "Não separávamos o plástico, pois não encontrávamos comprador", explica.

A escola decidiu procurar o programa Plástico, uma Matéria Reciclável, do Instituto 5 Elementos. Com os três módulos do curso terminados, a Pacaembu acredita que o resultado foi positivo. "Queremos

manter o projeto no ano que vem", garante a diretora, Raquel Junqueira.

Resistência - A professora Cláudia admite que algumas pessoas ainda resistem a participar. "Alguns adolescentes, por exemplo, acham que trazer garrafas plásticas de casa é um 'mico'."

No entanto, encontrar garrafas, latas ou papéis no chão - mesmo na hora do recreio - é

algo muito difícil. "Aos poucos, as pessoas vão se conscientizando", afirma Mariana Mendes, de 14 anos, aluna da oitava série do ensino fundamental.

Diferentemente de muitos estu-

dantes de sua idade, Mariana demonstra maturidade quando o assunto é meio ambiente. A garota participa de reuniões do Núcleo Ambientalista Pacaembu (NAP), grupo organizado pela escola. "A participação é voluntária e eles se reúnem depois das aulas", relata a professora Cláudia.

Mariana, que quer ser bióloga, garante não se importar em ficar mais tempo na escola. "Preocupo-me muito com o as-



Diogo Ribeiro, de 12 anos, é um dos responsáveis pela separação do lixo na Escola Pacaembu



Mariana Mendes, de 14 anos, aluna da 8.ª série do ensino fundamental, mostra-se consciente sobre os problemas do meio ambiente

eles estão fazendo o certo", diz. Mariana procura trazer material reciclável de casa para a escola. "Muita gente acaba não separando o lixo em casa porque não sabe para quem mandar."

Vidros e papéis recolhidos pela Escola Pacaembu são levados a uma unidade do Corpo de Bombeiros, que encaminha o material para uma cooperativa. O mais importante, segundo a diretora, é educar os alunos. "Eles também são agentes multiplicadores, porque levam essa experiência para casa."

O grupo que Diogo montou com a família e amigos já conta com 15 pessoas. "Se cada um fizer sua parte, podemos dar grande contribuição", acredita.

Considerando as estatísticas, a afirmativa de Diogo mostra-se verdadeira. De acordo com o Instituto 5 Elementos, cada pessoa produz, em média, um quilo de lixo por dia. Em uma cidade como São Paulo, isso significa cerca de 15 mil toneladas de detritos por dia.

Desde o início do projeto Plástico, uma Matéria Reciclável, foram recolhidos quase 60 mil toneladas do material. A iniciativa recebeu o Top Ecologia 97 e escolhida como o melhor projeto de meio ambiente pelo Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE) de 98.

Beatriz Siqueira, coordenadora do projeto quer realizar o curso em uma escola pública em 2001. "Nunca conseguimos por uma questão burocrática."

BERÇ@RIO E ESCOL@ INFANTIL

ON LINE

Instalação cuidadosamente planejada para todas as necessidades do berçário da escola. Atividades do planejamento da escola: Língua Oral e Escrita, Matemática, Natureza, Sociedade, Coordenação Motora.

RECREAÇÃO POR HORA INCLUSIVE NAS FÉRIAS

Tel.: (0xx11) 3826-6400

www.bercarloonline.com

Rua Dr. José Pereira de Queiroz, 47 - Pacaembu - SP

A Escola do Futuro



VISITE-NOS

sunto", afirma. Os alunos costumam dividir funções, fazendo cartazes e instruindo os colegas sobre a coleta seletiva.

A estudante acredita que muitas pessoas já mudaram a maneira de pensar desde o começo do ano. "Pelo menos aqui

Venha saborear as delícias de cada região, aqui!

Aberto para: Almoço de Terça à domingo, Jantar Sexta e Sábado

6955-4154

AV. CEREJEIRA, 41 - VILA MARIA Estacionamento com manobrista.



veículo	Localidade	data	seção	pag.
O Estado de São Paulo	São Paulo	15/11/00	Seu Bairro Zona Oeste	1,6,7

Z1

Tecnope
Seus pés em boas mãos
TECNOPE BRIGADEIRO
LUIZ ANTONIO
287-0191 • 289-6461
SHOPPING WEST PLAZA
3862-5177 • 3673-9634
TECNOPE FARIA LIMA
3031-9802 • 3031-7114

O ESTADO DE S.PAULO

Oeste

Seu Bairro

15 DE NOVEMBRO DE 2000 - ANO 7 - NÚMERO 348

CIRCULA NA QUARTA-FEIRA

"A Lusitana"
MUDANÇAS
NACIONAIS E
INTERNACIONAIS
MATRIZ: SÃO PAULO 3601-4422

Escolas da região adotam coleta seletiva

Orientados gratuitamente pela organização não-governamental Instituto 5 Elementos, de Perdizes, colégios participam do projeto Plástico, uma Matéria Reciclável

J.J. Leister/AE

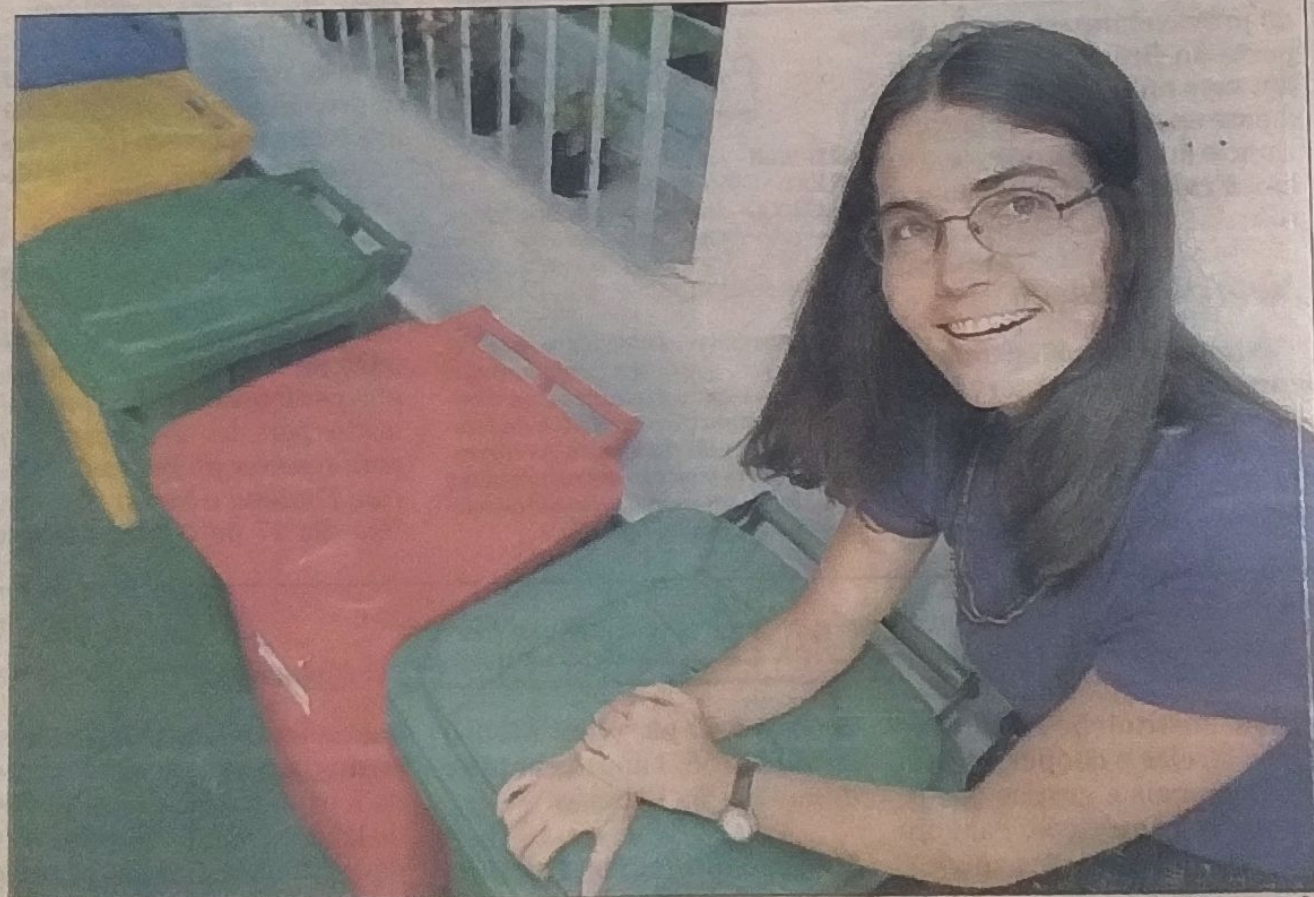
ADRIANA MOREIRA

O lixo preocupa ambientalistas e ecologistas de todo o mundo. "Não há mais espaço em lixões e aterros sanitários, sobretudo nas grandes cidades", explica a ecóloga Beatriz Siqueira, de 30 anos. Por esse motivo, o Instituto 5 Elementos criou o projeto Plástico, uma Matéria Reciclável.

O programa tem como objetivo implementar a coleta seletiva de plástico nas escolas da região. A cada três meses, uma equipe dessa organização não-governamental de Perdizes visita os colégios cadastrados e realiza um projeto de capacitação, dividido em três módulos.

Participam professores, funcionários e lideranças de alunos, denominados "multiplicadores". "Eles serão os responsáveis por espalhar a idéia entre os outros", relata Beatriz, coordenadora do projeto.

Segundo ela, na primeira etapa explica-se a idéia e inicia-se a coleta seletiva. O Instituto 5 Elementos cede os cestos para os alunos e funcionários depositarem o plástico recolhido — de preferência, limpo e sem ró-



A bióloga e professora de ciências Maria Kohler participa do programa na Escola Pacaembu

tulos.

Quando os recipientes ficam cheios, o conteúdo vai para os "big bags", grandes sacos que também ficam espalhados pela escola.

Doação — Um caminhão da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Mauá passa uma vez por semana para recolher o plástico. "Tudo é doado para a instituição, que vende o mate-

rial e reverte o dinheiro para suas obras sociais", observa Beatriz. A escola não entra em contato com a entidade. "Somos nós que fazemos a ponte".

Iniciado há quatro anos, o pro-

jeto já atendeu 27 escolas — seis esse ano. Uma delas é a Escola Pacaembu, que já aplicava um programa de reciclagem. "Mas ainda não separávamos o plástico", relata a bióloga e professora de ciências Maria Cláudia Kohler.

Outras 12 escolas, que participaram da iniciativa nos últimos dois anos, continuam incluídas no roteiro do caminhão da Apae. "Nosso objetivo é que eles mantenham a coleta sozinhos mesmo com o fim do projeto", diz a ecóloga.

As escolas integram o programa gratuitamente e ganham material didático, como jogos, livros e vídeos. A iniciativa tem o patrocínio da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) e da empresa Plativida. "Trabalhamos com seis escolas porque temos uma equipe pequena, que não daria conta de muitos inscritos", observa Beatriz.

■ Mais informações nas páginas 6 e 7



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Revista Isto é	Brasil	11/2000	Guia de Boa cidadania corporativa	102

Nestlé (Alimentos)	Trilha Morumbi Verde, São Paulo (SP)	74 000	Parceria com o Instituto Ambiental Cinco Elementos e a Fundação Maria Luiza e Oscar Americano para conscientização sobre a questão ambiental. O programa é dirigido a 3 000 crianças de escolas do ensino fundamental e entidades sociais que, acompanhadas de monitores, visitam uma trilha utilizada como laboratório para atividades de integração com a natureza.	
------------------------------	--------------------------------------	---------------	---	--

veículo	localidade	data	seção	pág.
Folha de S. Paulo	São Paulo	22/03/01	Folha Equilíbrio	14

Trilhas no Morumbi O Instituto 5 Elementos, de pesquisa e educação ambiental, promove aulas sobre a rica flora e fauna do parque da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano, durante uma caminhada de três horas, orientadas por biólogos e arte-educadores. Sempre aos sábados, a cada 15 dias, das 10h às 13h (os próximos acontecem nos dias 7 e 21 de abril). A entrada no parque custa R\$ 5. Av. Morumbi, 4.077, São Paulo.

veículo	Localidade	data	Endereço	Pág.
Internet	Degrátis	07/2000	www.degratis.com.br	

Passeio

Trilhas

5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental.

Av. Morumbi, 4077. Telefone: 3871-1944.

Trilha Morumbi verde – Parque da Fundação M. Luisa e Oscar Americano.
Todas as 3ª e 5ª das 10h às 13h – Atendimento para escolas e entidades sociais

Dias 5/08 e 19/08 das 10h às 13h – Público em geral

Durante o percurso de 3 horas, pela trilha, os monitores contam a história da Fundação, orientam a observação de espécies da fauna e da flora brasileira, etc.

Ingresso R\$5,00



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pag.
O Estado de São Paulo	São Paulo	18 e 19/11/00	Suplemento Feminino	F19

SÁBADO/DOMINGO • 18/19 DE NOVEMBRO • 2000

ecologia

SUPLEMENTO FEMININO • F19

O programa Plástico, uma Matéria Reciclável, do Instituto 5 Elementos, sensibiliza e conscientiza sobre temas ambientais urbanos, e já capacitou quase 40 mil alunos e 2 mil professores de 27 escolas.

Depois desse trabalho, o Instituto continua coletando plástico nas escolas já capacitadas. Ele vai para indústrias recicladoras e o dinheiro obtido é doado à APAE de Mauá, beneficiando 240 excepcionais.

A cada ano trabalha com seis escolas particulares na Zona Oeste, implantando e capacitando gestores, professores, funcionários e alunos. Estimula a reflexão sobre novas posturas de consumo, desperdício

dos recursos naturais e descarte de lixo.

Instrumentaliza, teoricamente, a escola para que possa gerenciá-lo sozinha, promovendo a Educação Ambiental em seu currículo escolar, assim como a coleta seletiva de plásticos nos seus espaços.

Em 2001 abrirá 30 vagas para professores de outras instituições acompanharem seus módulos de capacitação e aplicarem-nos em suas escolas.

O Instituto foi responsável por projetos premiados como o Programa de Educação Ambiental no Parque Ibirapuera – Trilha Radical Verde e a Trilha Morumbi Verde, dentro da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.

Também promove cursos e palestras a pessoas ou grupos interessados. Estas, as atividades deste mês:

Palestras com o custo simbólico de R\$ 2,00:

1. Gerenciamento de Resíduos Sólidos, dia 25, das 10 às 12 horas (O lixo em São Paulo: sistema de gestão, redução, reaproveitamento, tratamento e disposição, social e ambientalmente, adequados.)

2. A Complexidade da Educação Ambiental, dia 29, das 19 às 21 horas (relações entre a educação, educação ambiental e a formação da consciência para a cidadania no mundo contemporâneo).

Informações: R. Caraibas, 1.163, Perdizes. ☎ 3871-1944

Copesul que planejou-o, seus temas e carga horária em conjunto dos 50 participantes de 4 escolas dos municípios de Montenegro/RS e Triunfo/RS. Seu objetivo é instrumentalizar participantes visando implantar e avaliar projetos de educação ambiental com abordagem multidisciplinar, ampliando a concepção deste tema na escola e comunidade, partindo do conceito ambiental local e global. Início em set/99 término de dez/00. Custo total R\$ 42.700,00

3) Assessoria a portal na internet dedicado a educação ambiental: O 5 Elementos - Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental assessora um portal dedicado a educação ambiental, cidadania e meio ambiente de âmbito internacional. Este projeto teve início em fevereiro de 2000, sendo produzido pela empresa Hipernet por meio da Lei Mendonça de incentivo a cultura. Tem como objetivo divulgar informações da área de meio ambiente e fortalecer formação de redes sócio ambientais. Os principais temas abordados serão: Educação Ambiental, Bacias Hidrográficas, Agenda 21, Mata Atlântica, Pantanal, Amazônia, Cerrados, Campos Sertões, Banhados, Caatinga, Veredas, Agreste, Ecossistemas litorâneos, Lixo e Reciclagem e Atmosfera

O portal www.neoambiental.com.br é independente sendo atualizado diariamente. Os resultados de utilização atualmente são: média semanal de usuários = 950, média semanal de pageviews = 18.000, usuários brasileiros = 85%, usuários Internacionais = 15%. Início jan/00 e término jan/01. Custo anual de R\$ 26.000,00

4) Programa de Educação Ambiental em Escolas : Plástico, uma matéria reciclável e um programa de educação ambiental de iniciativa e realização do 5 Elementos, está em seu 5º ano, inteiramente patrocinado pela Plastivida/Abiquim e tem como público alvo as escolas de ensino fundamental de SP. Um dos resultados do trabalho educacional, é a implantação da coleta seletiva de plásticos nas escolas, sendo que este material é recolhido periodicamente pela APAE. Este programa abrange 27 escolas, tendo atingindo diretamente 32.000 alunos, 2000 professores e 34 toneladas de plástico coletado. Início março de 96. Atualmente funciona de abril a novembro com o custo anual de R\$ 65.000,00

5) Rede Paulista de Educação Ambiental - REPEA é constituída pela articulação e cooperação entre pessoas, ONG's, instituições e educadores ambientais. A REPEA está se organizando em grupos locais que atuam nas diversas bacias hidrográficas do estado de São Paulo. Atualmente já temos a participação em 4 bacias: Alto Tietê, Piracicaba / Capivari / Jundiaí, Sorocaba / Médio Tietê e Baixada Santista. A sua missão é socializar informações, experiências e ações voltadas a Educação Ambiental, promovendo seu fortalecimento

Projetos programados:
Continuidade dos projetos que estão em andamento e produções de novos e bons materiais e serviços em educação ambiental de âmbito local, regional, nacional e global, com o objetivo de conscientizar e educar o cidadão para uma atuação responsável em bem-estar ambiental



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	endereço
Site Revista Recreio	Internet	16/11/00	http://www.recreionline.com.br

Ecologia

Plástico vale ouro

Você sabia que toda sucata de plástico pode ser aproveitada e até virar dinheiro para quem precisa? Pois o instituto chamado "5 Elementos" já recolheu 50 toneladas desse material com um programa feito em 27 escolas, do qual já participaram 40 mil alunos e 2 mil professores. O dinheiro arrecadado vai para a APAE (Associação de Pais e Amigos do Excepcional) de Mauá (SP). O programa, que até ganhou um prêmio, se chama "Plástico, uma Matéria Reciclável", e foi criado em 1996. Se você quiser que sua escola entre nessa, visite o site para saber mais detalhes: www.5elementos.org.br



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	Localidade	data	seção	pag.
O Estado de São Paulo	São Paulo	18 e 19/11/00	Suplemento Feminino	F19

SÁBADO/DOMINGO • 18/19 DE NOVEMBRO • 2000

ecologia

SUPLEMENTO FEMININO • F19

O programa **Plástico, uma Matéria Reciclável**, do Instituto 5 Elementos, sensibiliza e conscientiza sobre temas ambientais urbanos, e já capacitou quase 40 mil alunos e 2 mil professores de 27 escolas.

Depois desse trabalho, o Instituto continua coletando plástico nas escolas já capacitadas. Ele vai para indústrias recicladoras e o dinheiro obtido é doado à APAE de Mauá, beneficiando 240 excepcionais.

A cada ano trabalha com seis escolas particulares na Zona Oeste, implantando e capacitando gestores, professores, funcionários e alunos. Estimula a reflexão sobre novas posturas de consumo, desperdício

dos recursos naturais e descarte de lixo.

Instrumentaliza, teoricamente, a escola para que possa gerenciá-lo sozinha, promovendo a Educação Ambiental em seu currículo escolar, assim como a coleta seletiva de plásticos nos seus espaços.

Em 2001 abrirá 30 vagas para professores de outras instituições acompanharem seus módulos de capacitação e aplicarem-nos em suas escolas.

O Instituto foi responsável por projetos premiados como o Programa de Educação Ambiental no Parque Ibirapuera – Trilha Radical Verde e a Trilha Morumbi Verde, dentro da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.

Também promove cursos e palestras a pessoas ou grupos interessados. Estas, as atividades deste mês:

Palestras com o custo simbólico de R\$ 2,00:

1. Gerenciamento de Resíduos Sólidos, dia 25, das 10 às 12 horas (O lixo em São Paulo: sistema de gestão, redução, reaproveitamento, tratamento e disposição, social e ambientalmente, adequados.)

2. A Complexidade da Educação Ambiental, dia 29, das 19 às 21 horas (relações entre a educação, educação ambiental e a formação da consciência para a cidadania no mundo contemporâneo).

Informações: R. Caraibas, 1.163, Perdizes, ☎ 3871-1944



5 ELEMENTOS

Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal Ambiente Consciente	Rio de Janeiro	nov/2000	Reportagem	6



MATERIAL PLÁSTICO: RECICLÁVEL SIM!

PRODUZINDO CERCA DE 240 MIL TONELADAS DE LIXO POR DIA, PODE-SE DIZER QUE, ESTATISTICAMENTE, O BRASIL, OU MELHOR, CADA UM DE NÓS JOGA FORA, ENTRE A HORA QUE ACORDA E O MOMENTO EM QUE VAI DORMIR, UM QUILO DE TUDO O QUE CONSUME. ATÉ AI, TUDO BEM, NÃO FOSSE POR UM PEQUENO DETALHE – O DESTINO DO MATERIAL QUE SE JOGA FORA: ENQUANTO SE DECOMPOEM NOS LIXÕES, OS DETRITOS VÃO POLUINDO A TERRA, O AR E A ÁGUA. FORMA-SE ENTÃO UM DOS GRANDES DRAMAS AMBIENTAIS NO BRASIL: COMO PRODUZIR MENOS LIXO E O QUE FAZER COM ELE?

Reciclar é uma boa resposta. Cada vez mais, a reciclagem de lixo, especialmente do material não-orgânico, assume um papel imprescindível na preservação do meio ambiente, pois à medida que o lixo é produzido, reduz-se a extração de recursos naturais e matérias-primas ao mesmo tempo em que se diminui o acúmulo de resíduos nas áreas urbanas. Os benefícios obtidos favorecem a sociedade tanto na preservação da natureza como na economia de gastos que incluem de matérias-primas à energia.

Levando cerca de 100 anos para se decompor e quase sempre não-biodegradável (que não se decompõe naturalmente, dependendo de ação industrial), dentre os recicláveis, o plástico é um dos que possui maior índice de reaproveitamento, transformando-se em resina para a produção de novos produtos.

roupas, isolantes térmicos, janelas de aeronaves, fibras têxteis, películas.

Entretanto, por se tratar de técnica relativamente recente entre nós, a coleta seletiva de materiais só agora começa a ser implantada, isso graças à ação de algumas organizações que já percebem necessidade de se implantar uma educação ambiental mais adequada. Entre os projetos de destaque na reciclagem do plástico, podemos citar o programa Plástico, uma Matéria Reciclável, iniciativa da 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, uma organização não-governamental que existe desde 1993 e se dedica à pesquisa ambiental em espaços urbanos.

Implantado em 1996, o programa utiliza uma metodologia que estimula a reflexão e a conscientização de estudantes, pro-

Reportagem

fessores, funcionários e familiares na adoção de novas posturas em relação ao consumo e desperdício dos recursos naturais e descarte de lixo.

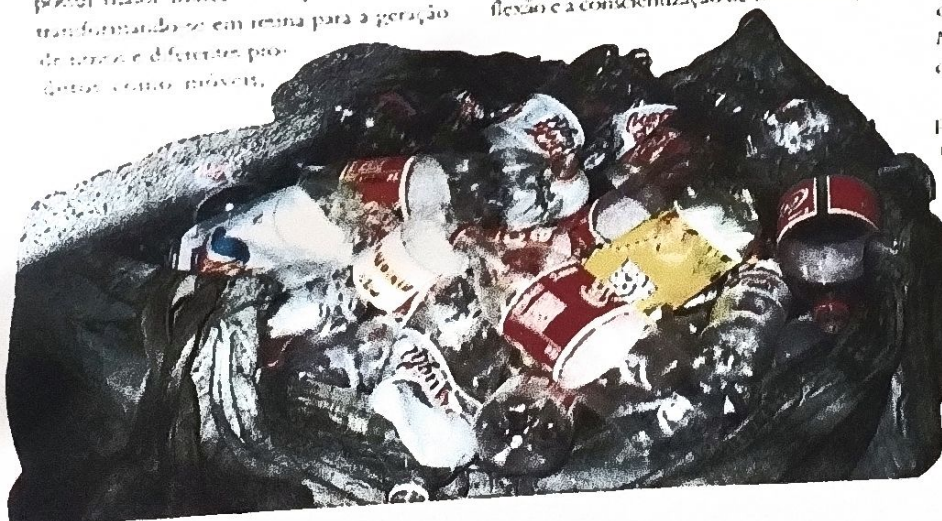
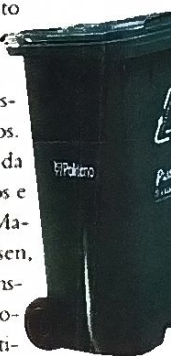
Para participar do programa, a escola deve, necessariamente, cumprir as seguintes etapas: capacitar – por meio de palestras e trabalhos divididos em três módulos distintos – diretores, professores e funcionários; distribuir material de apoio e divulgação interna do programa a todos os participantes; instalar contenedores para os diferentes tipos de plástico e big bags para a coleta seletiva; recolher material plástico por um caminhão coletor contratado pelo programa.

O plástico coletado é, então, enviado a indústrias recicladoras enquanto todo o dinheiro arrecadado é doado à Apae de Mauá, São Paulo, onde 240 crianças e adolescentes especiais são beneficiados. De acordo com informações da diretora do Instituto 5 Elementos e coordenadora do Plástico uma Matéria Reciclável, Minka Bojadsen, apenas pela ação do programa, a instituição já vendeu cerca de 60 toneladas de plástico totalmente retiradas pelas escolas pertencentes ao projeto.

Nos anos seguintes, cada escola recebe um conteúdo teórico que a qualifica para gerenciar sozinha o programa, promovendo a coleta de lixo em suas dependências e divulgando a educação ambiental através do próprio currículo escolar. A 5 Elementos continua prestando assistência a essas escolas, esclarecendo dúvidas e ajudando na solução de problemas.

Segundo Minka Bojadsen, Plástico uma Matéria Reciclável já capacitou 40 mil alunos e 2 mil professores de 27 escolas e teve o seu sucesso reconhecido pelo PNBE de Cidadania 98 – categoria de melhor projeto de Meio Ambiente – e pela ADVB, que concedeu ao projeto o prêmio Top Ecologia 97.

A 5 Elementos pretende expandir o programa para outros estados, mas, para isso, necessita de patrocínio para o custo do caminhão e o pagamento de pessoal. Há também planos de instalação do programa em comunidades e condomínios. As escolas que quiserem participar podem acessar o site da 5 Elementos (www.5elementos.org.br) para obter mais informações.



Um incentivo à preservação do ambiente

Programas de reciclagem levam a maior reflexão sobre o descarte do lixo, os desperdícios de recursos e o consumo

A organização não governamental (ONG) 5 Elementos e a Alcan Alumínio do Brasil vêm promovendo programas de educação ambiental para conscientizar a população sobre a importância da reciclagem do plástico e do alumínio.

Com o patrocínio da Plástivida-Abiquim, da Associação Brasileira da Indústria Química, a 5 Elementos desenvolve em São Paulo, na zona Oeste, o programa Plástico - Uma Matéria Reciclável. A proposta é estimular a reflexão sobre o consumo, o desperdício dos recursos naturais e o descarte do lixo. Até o momento, já participaram do projeto 2 mil professores e 40 mil alunos de 27 escolas particulares.

Segundo Minka Bojadsen, coordenadora do programa de reciclagem de plásticos, anual-

é tomar a escola apta a gerenciar sozinha o programa de reciclagem nos próximos anos.

Como parte do treinamento, as escolas incluem a educação ambiental nas diferentes matérias do currículo escolar, ao mesmo tempo em que promovem a coleta seletiva de plásticos juntamente de seus alunos.

O plástico coletado é encaminhado às indústrias recicladoras da região do Grande ABC e o dinheiro arrecadado com a venda do material, doado à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Mauá, que atende, atualmente, a cerca de 240 crianças. Desde o início do programa, em 1996, foram recicladas 60 toneladas de plástico.

Conforme Minka Bojadsen, a 5 Elementos tem inte-

Divulgação



A ONG 5 Elementos desenvolve projetos para coleta seletiva em escolas particulares da zona Oeste da cidade

reciclagem, mas falta patrocínio", revela.

Na área das cidades da região do Vale do Paraíba, participam da coleta,

des envolvidas. Desde a implantação do projeto, em 1995,

entidades que integram o projeto, Jéssica Castro diz que é comum receber pedidos de troca de latas por pratos, canecas e chinelos, como também por ventiladores, bebedouros, aparelhos de som, televisores, videocassetes e mesas de pingue-pongue.

Energia - Segundo a Alcan, uma lata reciclada gera uma economia de energia que equivale ao consumo médio de uma televisão ligada por três horas, ou, ainda, a reciclagem do alumínio é responsável por uma economia de energia de 95% no processo de fundição. Os cálculos indicam que essa energia economizada é suficiente para manter iluminadas 48 residências, com quatro pessoas, durante um mês.

veículo	localidade	data	seção	pags.
Revista Meio Ambiente Industrial	São Paulo	nov/dez 2000	Educação Ambiental	46 e 47

Educação Ambiental

Programa de reciclagem em escola atinge mais de 170 mil pessoas

Fotos: Instituto 5 Elementos

A implantação de um programa de educação ambiental é sempre uma grande conquista. Quando sua evolução é satisfatória, é mais importante ainda.

É o caso do Instituto 5 Elementos, por meio de seu programa "Plástico, uma matéria reciclável". Criado em 1996, o programa visa sensibilizar e conscientizar professores, alunos e familiares sobre temas ambientais urbanos, estimular a reflexão para novas posturas acerca do consumo, desperdício dos recursos naturais e descarte de lixo. Desde sua criação, já capacitou quase 40 mil alunos e 2 mil professores de 27 escolas.

Para atingir seus objetivos, o programa instrumentaliza teoricamente a escola, fazendo com que ela esteja apta a gerenciá-lo sozinha, promovendo a Educação ambiental através de diferentes matérias do currículo escolar, bem como a coleta seletiva de plásticos nos seus espaços. Além disso, tem uma conotação social, uma vez que o plástico coletado é encaminhado a indústrias recicladoras e o dinheiro arrecadado é doado à Apae – Associação dos Pais e Amigos de Excepcionais, de Mauá (SP), onde 240 crianças excepcionais são beneficiadas.

Segundo Beatriz Siqueira, da 5 Elementos, o programa surgiu da idéia de se dar um destino mais adequado para as embalagens plásticas que são descartadas diariamente em grande quantidade nos aterros e lixões da cidade. De acordo com



Palestra realizada na escola: estímulo à reflexão para novas posturas sobre o consumo, o desperdício dos recursos naturais e o descarte do lixo

ela, o plástico foi escolhido por ser um material que tem menos aceitação no mercado informal. "Os catadores de rua têm mais facilidade para vender papéis, alumínio, ou mesmo vidro, em vez do plástico, e acabam não recolhendo este material pela dificuldade de encontrar quem compre.", explica. Assim, fazer com que indústrias petroquímicas financiem um programa como esse

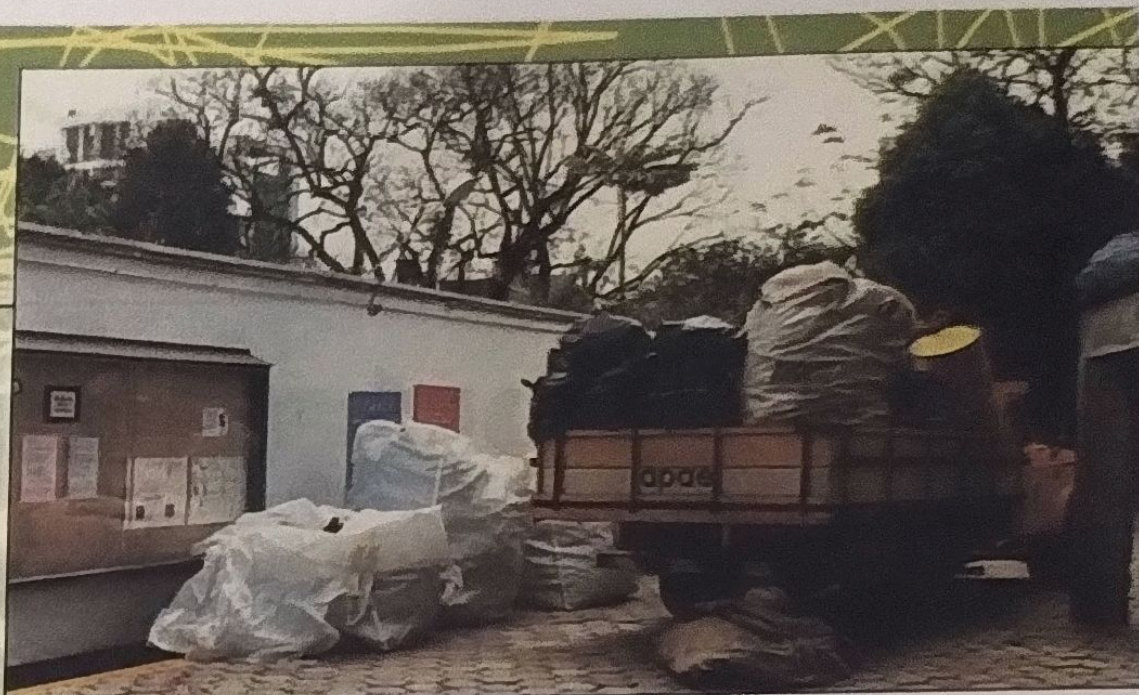
foi uma forma de responsabilizar quem produz a dar um destino mais adequado para esse tipo de material.



Material oferecido às escolas pelo Programa "Plástico, uma matéria reciclável"

O programa conta com o patrocínio da Plastivida/Abiquim – Associação Brasileira da Indústria Química e, desde sua implantação, tem apresentado resultados bastante satisfatórios. Já foram recolhidas cerca de 60 toneladas de plásticos e,

Caminhão da Apae recolhe material reciclável nas escolas: projeto contribui não só para a causa ambiental, mas também para uma causa social



Visita às instalações da indústria recicladora que recebe o plástico coletado pelo programa "Plástico, uma matéria reciclável". Dinheiro arrecadado é doado à apae, que atende 240 crianças excepcionais

apenas este ano, participaram 7 mil alunos, 473 professores e 581 funcionários, além de um público indireto de 27 mil pessoas correspondentes aos familiares dos alunos.

Apesar de sua importância, o pro-

grama apresenta algumas limitações. Uma delas é o fato da entidade só poder trabalhar diretamente com seis escolas por ano e desde que elas estejam localizadas na região centro-oeste de São Paulo. "Nossa equipe é pe-

quena e não temos fôlego para atender um número maior de escolas e em regiões distantes.", afirma Beatriz. Outro ponto é o fato do programa ser voltado para escolas particulares, uma vez que necessita de uma infraestrutura e uma organização muito forte para funcionar. "Infelizmente, as escolas públicas apresentam muitas dificuldades nesse sentido, mas nosso grande desejo ainda é trabalhar com algumas delas.", comenta.

Para 2001, está prevista a implantação do programa em mais seis escolas e a continuação do recolhimento de material plástico nas outras 18 que já foram capacitadas desde 1998. Uma novidade para o próximo ano será a abertura de 30 vagas para professores de outras instituições acompanharem os módulos de capacitação do programa, a fim de que possam aplicá-lo em suas escolas.





5 ELEMENTOS

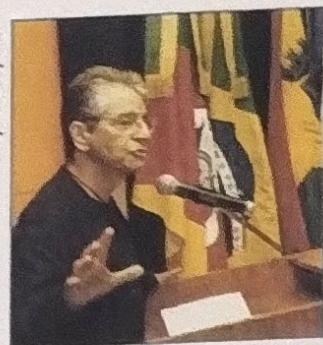
Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental

veículo	localidade	data	seção	pág.
Jornal da Copesul (Primeira Geração)	Triunfo - RS	dezembro 2000	Sustentabilidade	5



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Arquivo Copesul



Gabeira elogia iniciativa

A palestra do deputado federal Fernando Gabeira encerrou o curso de Educação Ambiental – uma das ações do Projeto *Nossas Escolas* –, no dia 8 de dezembro. Para um auditório lo-

tado, o ambientalista falou sobre as soluções encontradas para minimizar as consequências de grandes desastres ambientais e sobre formas de energia alternativa possíveis para o Brasil. Para ele, “as empresas estão aprendendo a assumir a responsabilidade ecológica”.

Elogios para a iniciativa da Copesul não faltaram. Para Gabeira, “o curso tratou de nossa sobrevivência, porque é necessário formar uma consciência de que tudo no universo está interligado”.

Após a palestra, a convidada e militante ecológica Magda Renner lembrou que “no passado, como ecologista, fui contra a implantação do pólo. Hoje, iniciativas como esta ajudaram a tornar o Pólo Petroquímico um exemplo de preservação e cuidado ambiental”. No total, 42 representantes das escolas José Garibaldi e Cinco de Maio, de Montenegro; Padre Luiz Pinto de Azevedo e Serafim Ávila, de Triunfo; além de profissionais das áreas de Educação e Meio Ambiente das prefeituras de Montenegro e Triunfo e colaboradores da Copesul concluíram as etapas teóricas e práticas no curso que teve a coordenação pedagógica da ONG 5 Elementos, de São Paulo.

Participantes
do Projeto
Nossas Escolas



Arquivo Copesul

PRIMEIRA TURMA

balho. As aulas acontecem nas instalações da Escola Municipal Hélio Fraga, em Nova Santa Rita.

A Escola Técnica da Companhia foi inaugurada em julho de 2000, integrando o Projeto *Pescar* que conta com mais de 30 escolas sustentadas graças à iniciativa empresarial. O *Pescar* existe desde 1976 e foi iniciado pelo empresário Geraldo Tollens Linck.